

**PROJETO EXECUTIVO PARA REQUALIFICAÇÃO
DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA**

**PRODUTO 2
PROJETO EXECUTIVO**



**VOLUME I
PROJETO DE RESTAURO E
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**



Secretaria de
Turismo



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO



SETEMBRO, 2014

Projeto Executivo de Requalificação
do Paço Municipal de Goiana - PE

Projeto Executivo
**Volume I – Projeto de Restauro e Proposta de
Intervenção**

Setembro/2014

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

João Lyra Neto
Governador

Romeu Baptista
Secretário de Turismo

Luciana Carvalho
Secretário Executivo de Turismo

Salo Bortman
Secretário Executivo Prodetur Nacional PE

Ivete Lacerda
Gerente Geral Prodetur Nacional PE

EQUIPE TÉCNICA PRODETUR NACIONAL PE

Tiago Andrade Lima
Superintendente de Meio Ambiente

Simone Jar
Superintendente de Turismo

Carlos Estima
Superintendente de Infraestrutura

Diogo Carvalho
Assessor Jurídico

Mariza Jordão
Gestora de Projetos de Arquitetura e Patrimônio Histórico

EQUIPE TÉCNICA CONSÓRCIO PROJETEC/ECOPLAN (GERENCIADORA)

Luís Antônio Rosa
Coordenação Geral

Anamélia Soares
Coordenação de Planejamento e Monitoramento

Elizabeth Domingos
Coordenação de Meio Ambiente

Cristiane Viana
Coordenação de Infraestrutura

Ana Cláudia Fonseca
Especialista em Arquitetura e Patrimônio Histórico

Adriana Custódio
Turismóloga

CL ENGENHARIA E URBANISMO **Equipe Técnica**

Marcelo Figueiredo
Coordenador Geral

Evelyn Schor
Coordenadora do Projeto

Roque Samudio
Coordenador de Campo

Andresa Santana
Historiadora
Carolina Moura
Eva Passavante
Lucyana Mendonça
Roque Samudio
Vitor Ramos
Arquitetos

Levantamento Arquitetônico
Projeto de restauro e Proposta de intervenção
Projeto Executivo de Arquitetura

Natália Mesquita
Arquiteta
Projeto de Luminotécnica e Iluminação Externa

Evelyn Schor
Laís Pimentel
Arquitetas
Projeto de Paisagismo e Agenciamento

Glena Salgado Vieira
Roberto Carneiro da Silva
Ulisses Pernambucano de Melo Neto
Arqueólogos
Virgínia Pernambucano de Mello
Cientista Social
Rafael Campos Dália Maia
Fotógrafo
Projeto de Monitoramento, Resgate e
Salvaguarda de Achados Arqueológicos

Denillo Candeia de Lima
Engenheiro Civil
Projeto Estrutural, de Fundações e Contenções

Alexandre A. Neves Falcão
Engenheiro Civil
Projeto de Instalações Hidrossanitárias
Projeto de Drenagem de Águas Pluviais

Émerson Morais
Engenheiro Eletricista
Projeto de Instalações Elétricas
Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA

Ana Luiza de Barros Falcão
Engenheira Eletricista
Projeto de Instalações de Cabeamento Estruturado (telefonia e lógica)
Projeto de Instalações de Circuito Fechado de TV – CFTV

Carlos Alberto G. da Silva
Técnico em Segurança do Trabalho
Projeto de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndios

Alexandre José Priori J. Marques
Engenheiro Mecânico
Projeto de Climatização

Alexandre Braz da Silva
Arquiteto
Topografia

Rebeka Pontes
Samuel Soares
Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos obtidos no contrato nº. 007/2014 – *Realização do Projeto Executivo de Requalificação do Paço Municipal de Goiana*, firmado entre o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR Nacional Pernambuco) e a Cunha Lanfermann Engenharia e Urbanismo.

Este documento apresenta os resultados de uma primeira aproximação histórica e arquitetônica, com o bem a ser restaurado, o Paço Municipal de Goiana, na cidade de Goiana - PE, no sentido de compreender os elementos intrínsecos ao valor excepcional deste bem, diagnosticar as patologias encontrada na edificação e propor soluções para a mesma.

Fazem parte deste documento os resultados do Projeto de Restauro e Proposta de Intervenção, que consistem nos produtos do **Volume I**, de um total de seis, como parte integrante do **Produto 2 – Projeto Executivo**, da fase homônima do contrato acima citado.

- **PRODUTO 1 - PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA**
 - **VOLUME I – LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, ARQUITETÔNICO E DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**
 - ANEXO I – Levantamento Topográfico
 - ANEXO II – Levantamento Arquitetônico
 - **VOLUME II – PROJETO DE ARQUITETURA E ESTRUTURA**
 - ANEXO I – Projeto de Arquitetura
 - ANEXO II – Projeto de Estrutura
- **PRODUTO 2 - PROJETO EXECUTIVO**
 - **VOLUME I – PROJETO DE RESTAURO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
 - ANEXO I – Projeto de Restauro**
 - ANEXO II – Proposta de Intervenção**
 - **VOLUME II – PROJETO DE MONITORAMENTO, RESGATE E SALVAGUARDA DE ACHADOS ARQUEOLÓGICOS**
 - **VOLUME III – PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA**
 - TOMO I
 - TOMO II
 - **VOLUME IV – PROJETO DE ILUMINAÇÃO E PAISAGISMO**
 - ANEXO I – Projeto de Luminotécnica e Iluminação Externa
 - ANEXO II – Projeto de Paisagismo e Agenciamento
 - **VOLUME V – PROJETO ESTRUTURAL DE FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES**
 - ANEXO I – Projeto Estrutural de Fundações e Contenções
 - **VOLUME VI – PROJETOS COMPLEMENTARES**
 - ANEXO I – Projeto de Instalações Hidrossanitárias
 - ANEXO II – Projeto de Drenagem de Águas Pluviais
 - ANEXO III – Projeto de Instalações Elétricas
 - ANEXO IV – Projeto de Instalações de Cabeamento Estruturado (telefonia e lógica)
 - ANEXO V – Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA
 - ANEXO VI – Projeto de Instalações de Circuito Fechado de TV - CFTV
 - ANEXO VII – Projeto de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndios
 - ANEXO VIII – Projeto de Climatização
- **PRODUTO 3 – CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTO**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. PROJETO DE RESTAURO	8
2.1. Pesquisa Histórica, Arquivística e Bibliográfica.....	8
2.2. Diagnóstico	16
3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

REFERÊNCIAS

ANEXO I – PROJETO DE RESTAURO – MAPA DE DANOS

ANEXO II – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O Paço Municipal de Goiana Heroínas de Tejucupapo é um dos exemplares arquitetônicos marcantes na cidade de Goiana. De características ecléticas, a edificação foi construída provavelmente a meados do século XIX e se localiza na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca (Rua Direita), principal avenida da cidade. O edifício em questão está inserido em Zona Especial de Preservação Cultural, estabelecida no Plano Diretor do Município.

Atualmente, esta edificação demanda um projeto de requalificação visando desenvolver o turismo da cidade e promover a valorização do patrimônio cultural da Zona da Mata Norte. A seguir estão dispostos os resultados do Projeto de Restauro e da Proposta de Intervenção.

O projeto de Restauro está dividido em duas partes. A primeira, denominada Pesquisa Histórica, Arquivística e Bibliográfica, trata de uma primeira aproximação histórica com a edificação e tem por objetivo a análise e compreensão da edificação, do seu significado no contexto urbano e da sua evolução. A segunda trata-se de uma análise pormenorizada dos danos encontrados na edificação, denominada como Diagnóstico. Finalmente, a Proposta de Intervenção na qual se apresenta a solução para os danos encontrados.

2. PROJETO DE RESTAURO

2.1. Pesquisa Histórica, Arquivística e Bibliográfica

Localizado no litoral do Estado de Pernambuco, na região da Mata Norte, Goiana é um dos municípios que se destaca tanto pelo papel que desempenhou na história de Pernambuco, quanto pelos seus exemplares arquitetônicos que marcam seu centro histórico. Dividido em três distritos, Sede, Ponta de Pedras e Tejucupapo, o município obteve, logo em 1938, o tombamento de nove monumentos religiosos, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN.

Desenvolveu, durante muito tempo, importante papel de entreposto comercial, o que foi fundamental tanto para o seu desenvolvimento, quanto para o crescimento do estado. Por este motivo, sua arquitetura é evidenciada de importantes e significativos exemplares, que marcam sua paisagem, distinguindo-a das demais.

O Paço Municipal Heroínas de Tejucupapo, antiga Casa de Câmara e Cadeia, objeto do presente estudo, está inserido no polígono de tombamento do centro histórico da cidade e na sua formação e desenvolvimento, uma vez que esse tipo de edifício está intrinsecamente ligado à elevação dos povoados à categoria de vilas e, posteriormente, a cidade.

O trabalho, ora exposto, está composto pelo breve histórico do município de Goiana, contextualizando o leitor não só do local de inserção do edifício em questão, como destacando a importância da edificação para a cidade. Posteriormente, serão retratadas as características do Paço Municipal, contendo período de planejamento e criação, principais usos, transformações e possíveis intervenções.

2.1.1. Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, buscou-se seguir os parâmetros do *Manual de Elaboração de Projetos* do Programa Monumenta, pesquisando em todos os arquivos que pudessem conter fontes primárias ou secundárias sobre o Paço Municipal das Heroínas de Tejucupapo. Foram respeitados os seguintes pontos:

- Descrição do contexto histórico na qual a edificação foi construída;
- Data e informação sobre o período da construção e das intervenções posteriores;
- Identificação da função primitiva e das posteriores;
- Autor do projeto;
- Outras informações elucidativas e transformações ocorridas.

Sobre os arquivos pesquisados lista-se:

- Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano;
- Fundação Joaquim Nabuco;
- Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco;
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco;
- Universidade Federal de Pernambuco;
- Universidade Católica de Pernambuco;
- Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco.

Sobre a documentação pesquisada, foram realizadas principalmente em fontes primárias, como os manuscritos e documentação antiga, assim como os atos administrativos. Devido à escassez de plantas e cortes da edificação não foi possível realizar uma cronologia construtiva com reprodução de plantas, cortes e elevações. A partir do registro das plantas datadas de 1830 e 1870, encontradas no Arquivo Público Jordão Emerenciano - apesar de não estarem disponíveis para consulta -, foi possível fazer uma delimitação temporal e a pesquisa desenvolveu-se, principalmente, nos Ofícios das Câmaras Municipais de Goiana das décadas de 1820, 1830, 1840 e 1870. Estes manuscritos foram de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa, sendo um dos poucos, se não únicos, registros sobre a construção do edifício.

2.1.2. O Município

Situada na mesorregião da Mata Norte de Pernambuco, Goiana teve sua formação ainda no período colonial. Primitivamente habitada por índios caetés e potiguaras, teve seu núcleo iniciado através do sistema de capitanias hereditárias¹.

O processo de ocupação do município de Goiana está intrinsecamente ligado aos seus momentos socioeconômicos, como no início da colonização, com a extração do pau-brasil e, posteriormente, do ciclo da cana de açúcar, onde se destaca seus vários engenhos. Como a primeira feitoria de Itamaracá, criada pelos colonos, não obteve sucesso, procurou-se um local que fosse propício à exportação da madeira extraída no território, que no momento era a principal fonte de renda. Diante disto, o rio Goiana satisfazia as condições.

O primeiro povoamento que se tem notícia foi a Aldeia do Capivamirim (Capibaribe) onde viviam os nativos, situada nas margens do rio que lhe emprestou o nome e que, posteriormente, viria a se chamar rio Goiana. P.23 (monografia)”

Quando em 1534 D. João III dividiu o Brasil em Capitanias Hereditárias, com o intuito de povoar a nova colônia e melhor defendê-la de invasores e traficantes, coube a Pero Lopes de Souza, a de Itamaracá, numa extensão de oitenta e seis léguas de terra – conforme carta régia datada de primeiro de setembro daquele ano – que começava no rio que separava a ilha do continente até a baía da Traição, ao norte, ficando nesta delimitação o atual território de Goiana.

Em 1568, Goiana é elevada à categoria de freguesia por ocasião da visita a Pernambuco do então bispo do Brasil, D. Frei Antonio Barreiros. Anteriormente, era uma das freguesias da capitania de Itamaracá. Com a provisão régia de 15 de janeiro de 1685, a Câmara e Justiças da Capitania se estabeleceram no município, que passou a ter a proeminência de vila. Contudo, no ano de 1709, as vantagens voltam à Ilha de Itamaracá. Em 1711, o bispo ordena a efetuação da instalação pelo ouvidor geral Diogo de Paiva Baracho, constituindo-se a Câmara no município de Goiana, que passou a ser a sede da capitania de Itamaracá, voltando, assim, a ter o título de vila. Em 1713, João Guedes Alcoforado, ouvidor pela lei, destruiu o estabelecimento de vila e deu toda a jurisdição da capitania à Itamaracá.

Por volta de 1742 o município volta a ter foro de vila. Com a divisão de Pernambuco em nove comarcas, em virtude da resolução do Conselho Geral do Governo da Província, de 20 de maio de 1833, Goiana foi uma delas e em 1834 teve como seu primeiro juiz de direito o Dr. Joaquim Nunes Machado. É elevada à categoria de cidade através da Lei provincial nº 86 de 5 de maio de 1840. Em 3 de agosto de 1892, por força da Lei Orgânica dos

¹ Sistema adotado pelo governo português durante o período colonial que dividia o Brasil em lotes de terra, 15 regiões norte-sul paralelas ao Equador do litoral aos limites do Tratado de Tordesilhas.

Municípios constituiu-se município autônomo, tendo sua instalação se efetivado em 1º de março de 1893.

Goiana foi ainda classificada de primeira entrância² pelo decreto de nº 687, de 26 de julho de 1850, e pelo decreto de nº 5139, de 13 de novembro de 1872, de segunda entrância. De acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, nº 52 de 3 de Agosto de 1892, constituiu-se em município autônomo, em 1º de março de 1893, sendo seu primeiro prefeito eleito o Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.

Sobre os antigos limites de Goiana, o livro Breves Notícias da Capitania de Pernambuco e Suas Anexas afirma:

Principiava a freguesia de Goiana, no lugar donde se divide com a freguesia de Taquara que lhe fica ao norte, e navegando da barra do Capibaribe, por ele acima para oeste, se divide com a freguesia da Alhandra, freguesia de Tracunhaém, e curato de Bom Jardim, por vários rios e estradas, buscando para o sul por vários rumos, vai buscando o rio Tapirema, donde se divide a freguesia de Itamaracá, e destino acompanhando as margens dele pelo caminho de leste, na estrada que vai para Pernambuco em outra estrada acima de Arataca se extrema com a freguesia de Tejucupapo que lhe fica neste lugar a leste. Esta vila é situada em planície amena, entre os rios Capibaribe que lhe fica ao norte em um braço do rio Tracunhaém que fica ao sul, dista de um rio do outro meia légua, ficando situada a vila numa chapada de terra mais alta do que as margens dos rios que a cercam. Da barra a vila pelo rio acima haverá sete léguas de leste a oeste, e da parte de oeste para sudoeste, onde se encontra com a freguesia de Itamaracá, em partes cinco, sete, seis, cinco e até quatro léguas. (FIDEPE, P.24, 1981)

² As comarcas são classificadas, administrativamente, em **entrâncias**, de acordo com alguns critérios, como o número de processos, população, importância dos municípios (se são metrópole ou do interior), etc. Sendo assim, ter-se-á uma comarca de 1ª entrância quando nela o movimento forense for reduzido, por exemplo; as de 2ª entrância são aquelas intermediárias, e as de 3ª entrância são as que correspondem à capital do estado, ou as que abrangerem uma metrópole. Alguns autores classificam-nas, respectivamente, como entrância inicial, passando para entrância intermediária, e por último a entrância final. (JESUS, Paulo Roberto)

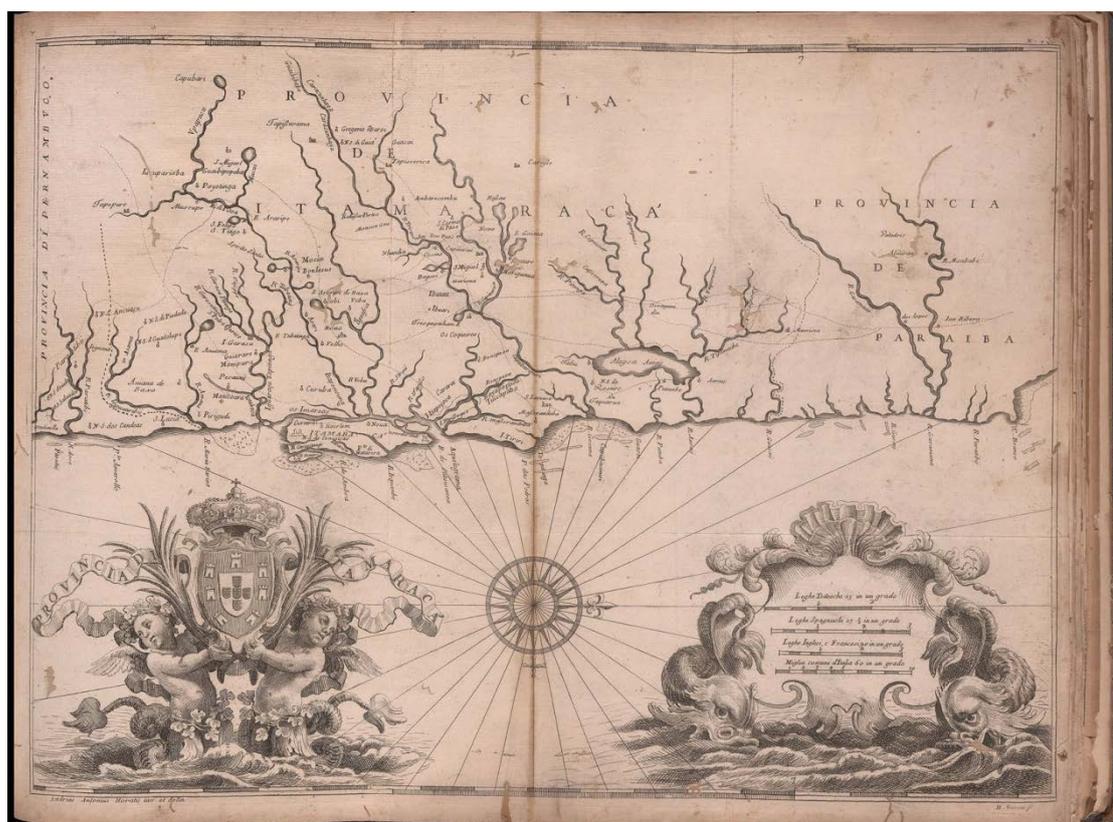


Figura 1: Mapa da Província de Itamaracá.
Fonte: Acervo digital da Biblioteca Nacional.

Sobre seu topônimo acredita-se que Goiana seja de vocábulo indígena, corruptela de guayna, significando gente estimada. Afirma-se também que se origine do termo tupi Guayana ou guá-yái, que significa “porto, ancoradouro do vale ou da baía”, evidenciando a importância fluvial na formação do município. O Catálogo da Companhia de Jesus, transcrito pelo Padre Serafim Leite na História da Companhia de Jesus registra: “Goiana aparece pela primeira vez em 1592 com o nome de Aldeia de Gueena. Porém, Mário Melo afirma que a palavra tem outras formações etimológicas, como guaia-na, planta anileira; iguá-anama, semelhante ao que existe na água, charco; guiana, flor de cana. A partir de 1607 o nome Goiana já aparece em registros.

Em 1774, de acordo com os Anais da Biblioteca Nacional, Goiana possuía 14.506 habitantes, casa de Câmara e Cadeia, pelourinho, convento do Carmo, seis igrejas, hospício e Casa de Misericórdia.

Encontra-se registrado no Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil de 1845 que Goiana, a partir de sua elevação à categoria de cidade, contava com uma fábrica de curtume, alguns armazéns para depósito de mercadoria e realizava, todas as quintas-feiras, uma feira de gado. Seu principal comércio consistia na venda de algodão, açúcar, aguardente de cana, couros curtidos e por curtir, madeiras de marcenaria, carpintaria e tintura, óleo de mamona e gêneros que se levavam ao porto do Recife. Por essa época, calcula-se a população do distrito em torno de 30.000 habitantes.

Ao longo da segunda metade dos anos oitocentos a maior parte dos seculares engenhos da circunvizinhança de Goiana foi absorvida pelas usinas de açúcar, mas a paisagem dominadora da cana continuou a cercar com evidente vigor o entorno da cidade, peculiaridade que perdura nos dias que correm. Os edifícios religiosos que eram construídos definiam os pontos

extremos do povoado, representando o seu crescimento, junto com outros edifícios representativos, em especial aqueles da Casa de Câmara e Cadeia e da Santa Casa de Misericórdia. (FREIRE, P.18, 2010)

Assim, Goiana corresponde ao usual padrão das demais vilas da rede urbana litorânea nordestina, que resultam da implantação da agricultura canavieira, padrão este que exigia uma maior proximidade da água, fertilidade do solo e extensas florestas para fornecimento de matéria prima e lenha, e, claro, o assentamento de intermináveis campos para o plantio da cana-de-açúcar.

2.1.3. O Paço Municipal

O atual Paço Municipal Heroínas de Tejucupapo está localizado num dos principais pontos da cidade, sendo sua construção destinada inicialmente à antiga sede da Casa de Câmara e Cadeia de Goiana.

As Casas de Câmara e Cadeia eram construções edificadas inicialmente na segunda metade do século XVI até o século XIX, durante o período colonial e parte do período imperial. Edificações onde se instalavam os órgãos da administração pública municipal e da justiça, geralmente eram das principais edificações públicas, destacando-se pelo papel político, simbolizando o poder local.

Sua origem está interligada ao Domus Municipalis (sede da administração e justiça) que se põe no lugar de honra da cidade, isto é, na praça central do mercado. O Domus Municipalis em seu programa continha: a cadeia, o arsenal de milícias, a sala de reuniões e uma capela. Esse era o programa tradicional das cidades romanas, que Portugal, por sua vez, transplanta para as cidades brasileiras e se configuram nas Casas de Câmara e Cadeia. Juntamente com as igrejas e pelourinhos, formaram as primeiras vilas e cidades, sendo esses elementos fundamentais para elevação à vila e, posteriormente, à cidade.

A importância da definição da localização do edifício da Casa de Câmara e Cadeia se evidencia não somente através das leis, decretos e projetos urbanos impostos pelas autoridades. Essa importância continua impressa no traçado dos núcleos fundadores de cidades, mesmo considerando o desenho urbano atual. Percebe-se, em muitos casos, que o principal lócus de vida social é dominado visualmente a partir tanto da casa de câmara e cadeia, quanto da igreja, dois edifícios fundamentais da urbanidade colonial. (TEIXEIRA; TRIGUEIRO, p.5, 2008)

As funções abrigadas nas casas de câmara que compunham a estrutura jurídica eram: A Câmara dos vereadores, juiz de fora, o presidente da Câmara, o procurador, juiz de direito, o tribunal, a guarda policial e a cadeia pública.

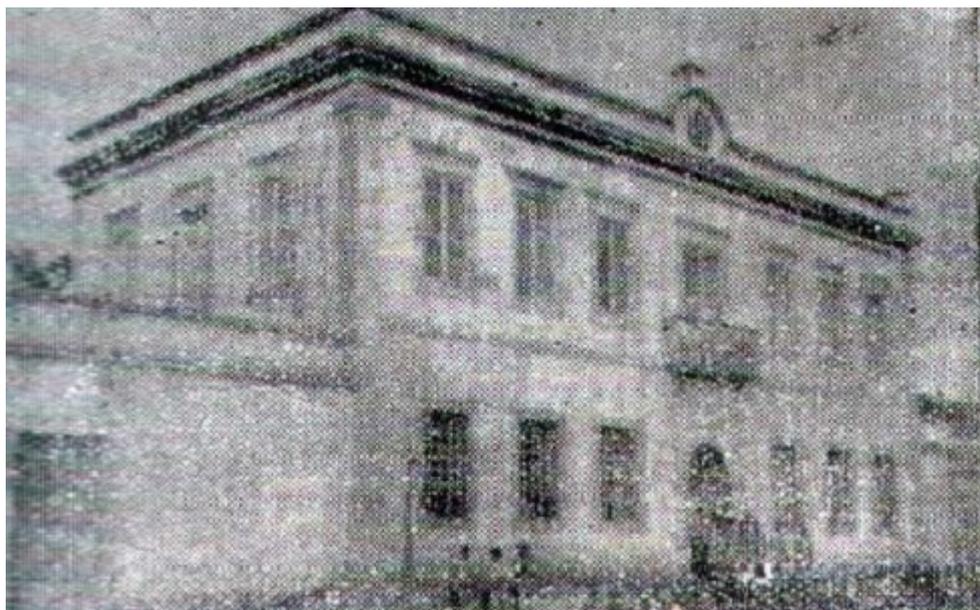


Figura 2: Casa de Câmara e Cadeia, atual Paço Municipal Heroínas de Tejucupapo.

Fonte: Álbum Ilustrado de Goiana.

Em sua maioria, os autores dos projetos de casas de câmara e cadeia eram engenheiros militares, mestres construtores de fortalezas e, como tais, eruditos, habituados ao rigor dos traçados reguladores. (VALADARES; RUSSEL)

Os edifícios eram geralmente compostos de dois pavimentos. As atividades relacionadas com a carceragem e a guarda ficavam no pavimento térreo, e as da Câmara e do judiciário no pavimento superior. A atuação da Câmara estava ligada à prestação de serviços, não tão somente nas questões municipais como calçamento, obras e reparos, arruamento, limpeza urbana; mas também nos assuntos federativos como regulação das profissões. Desempenhavam ainda o papel de fiscalização de lojas, açougues, vendas e não permitiam que nenhum profissional desempenhasse o seu ofício sem uma licença. Além das funções descritas, deveriam gerir a construção de pontes, fontes, calçadas, etc. Cumprindo-se, assim, os três poderes, executivo, legislativo e judiciário.

Aos poucos as Casas de Câmara e Cadeia foram se extinguindo, mais precisamente no período imperial, com a promulgação da Constituição de 1824. Após a proclamação da República, a maioria das Casas de Câmara passaram a se chamar Prédio da Câmara ou Casa dos Vereadores e Paço Municipal quando abrigavam ao mesmo tempo o executivo e o legislativo municipal.

Em 1830, através dos Ofícios das Câmaras Municipais, podemos constatar a precária situação na qual se encontrava o antigo edifício da Casa de Câmara e Cadeia de Goiana. No início daquele ano, requisitou-se engenheiro para “tirar planta e fazer orçamento das obras” para a Câmara e Cadeia da cidade.

No ano de 1831, a Câmara segue solicitando verbas para a contratação do engenheiro, obtendo o orçamento em março daquele ano. Destaca-se o uso dos materiais da antiga Casa de Câmara e Cadeia buscando baratear a construção da nova sede. No decorrer do ano segue-se a cobrança das verbas para a construção da edificação. Deve-se salientar que, nos ofícios que seguem as cobranças, sempre está citada a Lei Brasileira de 1º de outubro de 1828, que dá forma às câmaras Municipais, marca suas atribuições, e o processo para eleição dos juizes de paz. Destaca-se o Artigo 47:

Poderão ajustar de empreitada as obras que se houverem de fazer, mettendo-se primeiramente em pregão, para preferirem aqueles, que se offerecerem por menor preço, precedendo vistoria legal, publicação do plano, e sua avaliação; e na falta de empreiteiros, as poderão fazer por jornal. E quando as obras forem de grande importância e alguns sócios, ou emprehendedores se offerecerem a fazê-las, percebendo algumas vantagens para sua indenização, enviarão as propostas aos Conselhos Geraes da Província.

No Arquivo Público Jordão Emerenciano constam dois registros de plantas para o referido edifício datadas respectivamente das décadas de 1830 e 1870, ambas realizadas pelo engenheiro responsável pela obra, João Bleam, porém, as plantas estão indisponíveis para consulta devido ao precário estado de conservação, tendo sido selecionadas para restauro. Nos ofícios da década de 1840 já se encontram relatos da construção da Casa de Câmara e Cadeia, tendo sido vistoriada em 1848 pelo engenheiro Feliciano Rodrigues da Silva.

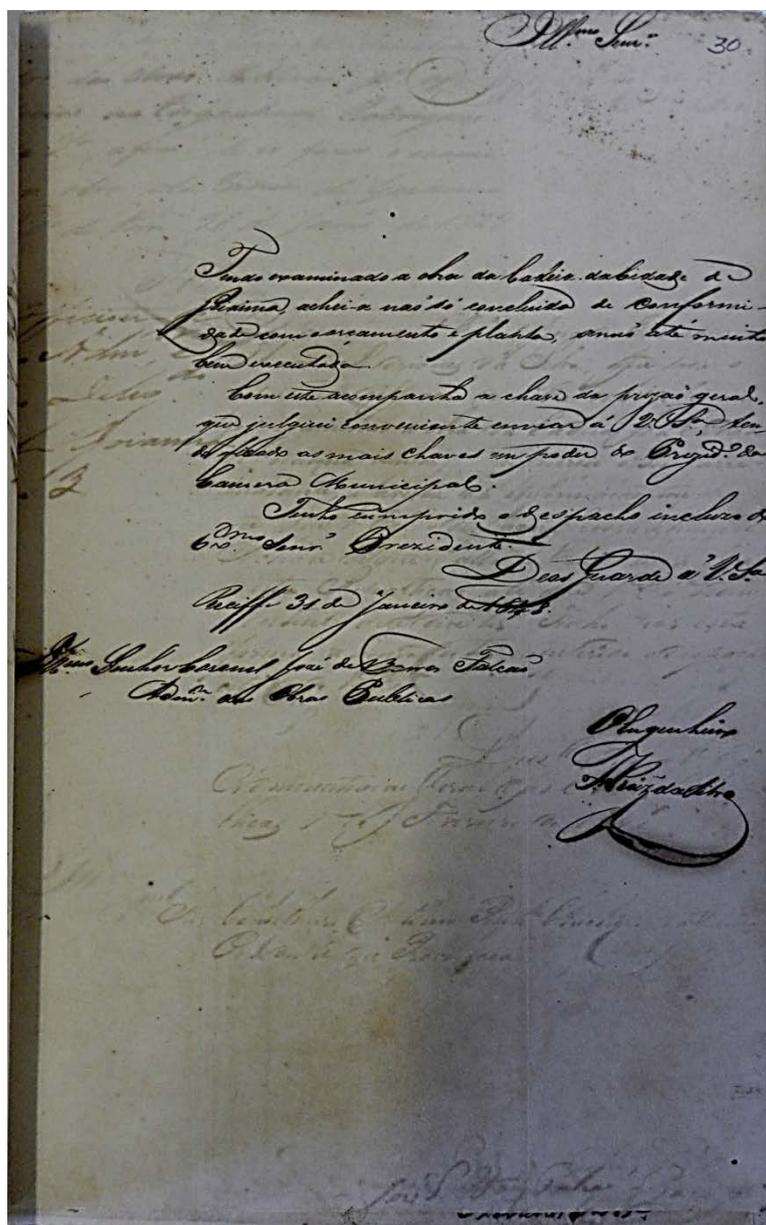


Figura 3: Nota do Engenheiro Feliciano Rodrigues da Silva sobre a construção da Casa de Câmara e Cadeia.
Fonte: Manuscritos, Oício das Câmaras Municipais, Arquivo Público Jordão Emerenciano.

Em ofício datado de 1879, pela Repartição de Obras Públicas, solicitou-se verba para reparos na coberta do edifício, prolongando-se até o ano seguinte. Os ofícios pesquisados, entre 1828 a 1833; 1848 a 1849; 1874 a 1880, destacam o processo de planejamento e construção da Casa de Câmara e Cadeia, não constando suas características construtivas.



Figura 4: Paço Municipal de Goiana, antiga Casa de Câmara e Cadeia. Princípio do século XX.

Fonte: Domínio Público.

Comparando-se a Figura 2 e a Figura 4 podemos observar a retirada do gradil das janelas do térreo, característico das salas onde se destinavam a cadeia, assim como a inserção de novos elementos arquitetônicos. Na Figura 2, a edificação possuía uma simplicidade, com cornija e platibanda, como recurso formal, com alinhamento na rua e limite lateral dos lotes. Nota-se também as transformações na portada, com inserção de colunas e a perda do arco de meia volta, assim como a inserção de mais dois guarda-corpos nas janelas do primeiro pavimento, destacando-se os ornatos. A janela central, que anteriormente possuía a mesma tipologia das demais, agora destaca-se pelo arco de meia volta e por suas colunas.

Com a proclamação da República, as antigas Câmaras Municipais perdem definitivamente seu poder e a edificação, no caso de Goiana, passa a ser denominada como Paço Municipal, que em 1984 recebe a denominação de Paço Municipal das Heroínas de Tejucupapo, devido à luta travada entre as “Heroínas de Tejucupapo” e os holandeses, lutando pela emancipação de Goiana, em 24 de abril de 1646, libertando-os definitivamente do domínio holandês.

Em 1924, foi projetada a nova cadeia da cidade de Goiana, selando definitivamente os novos aspectos políticos e sociais do município. Sua edificação seguiu a tipologia das demais cadeias dos municípios do Estado.

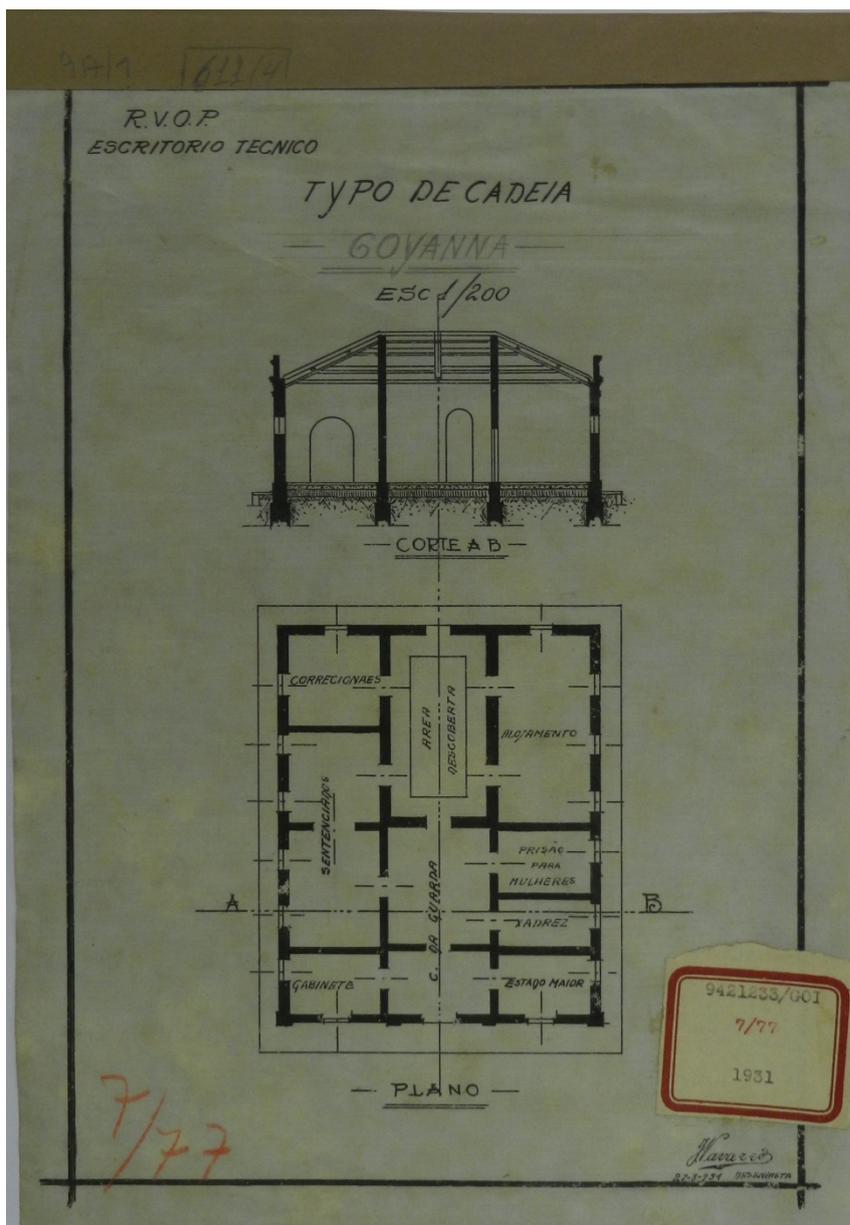


Figura 5: Planta baixa e corte da cadeia de Goiana. 1951.
Fonte: Arquivo Público Jordão Emerenciano.

2.2. Diagnóstico

2.2.1. Mapeamento de Danos

O Mapa de Danos é o resultado esquemático que sintetiza o produto do diagnóstico em relação ao estado de conservação de um determinado bem. “O mapa de danos é um documento gráfico-fotográfico que sintetiza o resultado das investigações sobre as alterações estruturais e funcionais nos materiais, nas técnicas, nos sistemas e nos componentes construtivos.” (TINOCO, 2009).

Este instrumento serve para apresentar uma sinopse detalhada dos problemas de cada edificação que ajudará nas tomadas de decisões dentro do projeto de restauro e ainda oferecerá subsídios importantes na sua quantificação e orçamento das obras de restauro.

Não existe um padrão ou uma metodologia específica, mais adequada ou mais correta para a elaboração dos Mapas de Danos. A Carta de Atenas indica que cada caso é um caso especial, onde os materiais e os critérios utilizados são flexíveis, adaptando-se às necessidades específicas de cada projeto.

O Mapa de Danos é, ainda, um ponto intermediário entre o levantamento de dados e projeto de restauração. Recomenda-se que a ação de intervenção aconteça imediatamente após a confecção do mapa de danos, para evitar continuidade da deterioração e, por conseguinte a piora do estado de conservação, deixando assim o mapa de danos obsoleto, já que esse documento é um retrato do imóvel em um determinado momento no tempo.

Todo o registro, tanto de campo como o definitivo, apresentado neste trabalho foi elaborado pelo corpo técnico da CL Engenharia e Urbanismo designado para este projeto, voltado especificamente para o Paço Municipal de Goiana.

Em campo, foi utilizado um dicionário de patologias, padrão utilizado pela CL Engenharia e Urbanismo nos projetos de restauro, que serviu de base para o Mapa de Danos definitivo, atendendo a todas as modalidades de danos identificados no imóvel. Nesse dicionário, cada patologia corresponde a um código, que foi localizado e quantificado no local indicado.

PATOLOGIA			
CÓD	TIPO	CÓD	TIPO
PT01	Fissura superficial	PT28	Deterioração da Estrutura da Coberta
PT02	Rachadura estrutural	PT29	Instabilidade dos encaixes da cobertura
PT03	Sujidade	PT30	Remoção ou Ausência de Coberta
PT04	Umidade	PT31	Entaipamento
PT05	Vegetação	PT32	Deterioração das Esquadrias
PT06	Eflorescência	PT33	Ferragem deteriorada
PT07	Pichação	PT34	Vidro pintado
PT08	Elementos espúrios	PT35	Deterioração do Gradil em Ferro
PT09	Ataque xilófago	PT36	Peça Substituída
PT10	Oxidação/corrosão	PT37	Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT11	Descolamento de revestimento	PT38	Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT12	Desgaste de camada superficial	PT39	Rede Elétrica em risco
PT13	Rejuntamento danificado	PT40	Rede Elétrica/rede de entrada aparente
PT14	Peça quebrada	PT41	Tubulação Aparente
PT15	Peça trincada/fissurada	PT42	Poça d'água por desnivelamento de piso
PT16	Peça ausente	PT43	Entulho
PT17	Peça solta	PT44	Intervenção realizada
PT18	Apicoamento de superfície	PT45	Intervenção descaracterizadora
PT19	Afundamento de bloco	PT46	Lacuna
PT20	Descolamento de Reboco	PT47	Instalação elétrica inadequada
PT21	Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT48	Instalação hidrossanitária danificada
PT22	Alvenaria em desmoronamento	PT49	Instalação hidrossanitária inadequada
PT23	Quebra de Alvenaria	PT50	Ferragem do concreto exposta
PT24	Desagregação de elem. cerâmicos	PT51	Ataque animais
PT25	Telhas Danificadas	PT52	Deterioração do forro
PT26	Telhas Deslocadas	PT53	Fungos, bolores e mofo
PT27	Entupimento de calhas e canais		

Tabela 1 – Dicionário de Patologias

Fonte: CL Engenharia e Urbanismo.

Para facilitar a indicação e localização precisa da patologia foram utilizadas cores de acordo com sua posição no ambiente, assim a leitura fica mais acessível, uma vez que o mesmo tipo de dano pode ser encontrado tanto no piso, quanto na parede, como no teto, por exemplo. Além disso, foi utilizado um símbolo indicativo de cada Patologia, juntamente com a fotografia e a área ou quantidade do mesmo. (ver figura abaixo).

LEGENDA

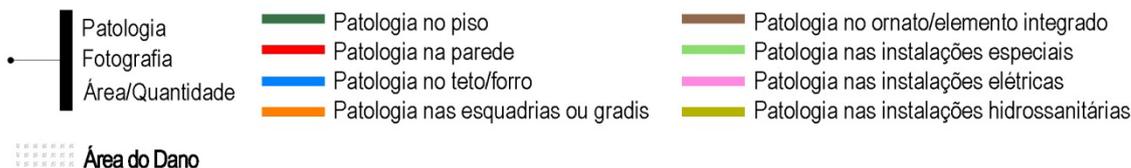


Figura 6– Legenda apresentada para o Projeto de Restauro.

Fonte: CL Engenharia e Urbanismo.

O Mapa de Danos relativo ao Diagnóstico do Bem está apresentado no ANEXO I deste relatório.

2.2.2. Análise do Estado de Conservação

Este item trata das considerações feitas sobre o estado geral do espaço, identificando o grau de deterioração, bem como a representação das patologias através do Mapa de Danos.

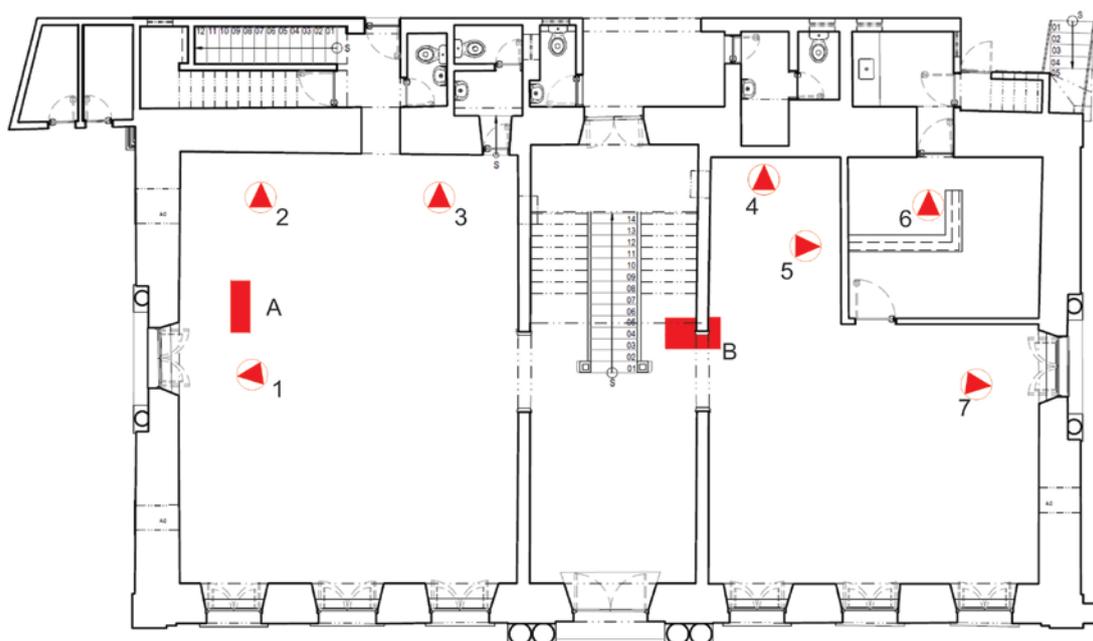
Um dos aspectos mais importantes na conservação de bens imóveis de qualquer natureza é o seu uso. Sendo usado, ele permanece ocupado e os seus usuários ou habitantes tem perfeita noção do que precisa ser feito para conservar, dos reparos para melhorias e ajustes e reforma para otimização quando necessário.

Esta edificação, como pode ser confirmado pelo Mapa de Danos apresentado neste projeto, encontra-se em bom estado de conservação salvo o deterioro parcial de alguns elementos decorativos das fachadas, manchas superficiais e eventuais pontos de vegetação.

A estrutura da edificação não apresenta danos que inspirem cuidados especiais ou que coloque em risco a sua estabilidade e, conseqüentemente, a segurança de pessoas que eventualmente possam vir a ocupá-la.

2.2.3. Prospecções Arquitetônicas

As prospecções arquitetônicas são realizadas para determinação e identificação das tecnologias e materiais construtivos. Permitem ainda a identificação de intervenções posteriores à construção inicial através das estratigrafias de pinturas nos revestimentos de suas alvenarias, por exemplo, e servem para orientar os trabalhos e propostas de restauração. Estas prospecções podem ser invasivas e/ou não invasivas. No caso do Paço Municipal, ambos os métodos foram utilizados com os pertinentes registros fotográficos do momento atual do prédio. Segue abaixo a locação destas prospecções na edificação:



Planta baixa - térreo

Indicação de Prospecção na Parede

Indicação de Prospecção no Piso

Figura 7 – Mapeamento das prospecções arquitetônicas do pavimento térreo

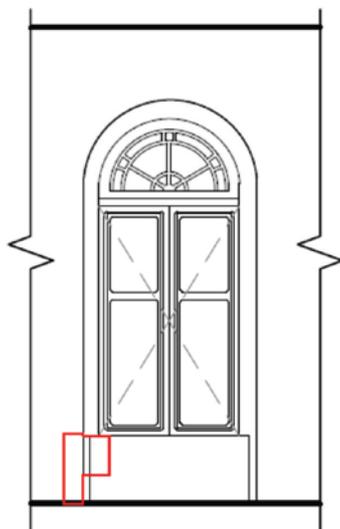
Fonte: CL Engenharia



Foto 1 – Elevação da prospecção arquitetônica A no piso
Fonte: CL Engenharia



Foto 2 – Foto da prospecção arquitetônica B no piso
Fonte: CL Engenharia



Legendas

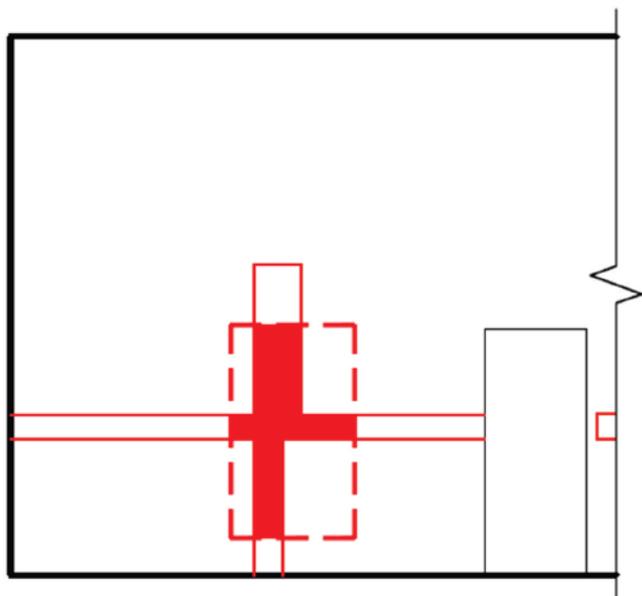
- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

Figura 8 – Elevação da prospecção arquitetônica 1 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 3 – Foto da prospecção arquitetônica 1 na parede
Fonte: CL Engenharia



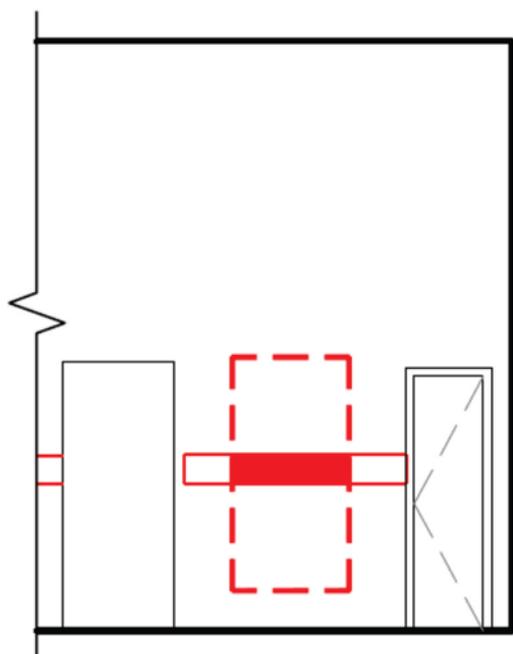
Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

Figura 9 – Elevação da prospecção arquitetônica 2 na parede
Fonte: CL Engenharia



Foto 4 – Foto da prospecção arquitetônica 2 na parede
Fonte: CL Engenharia



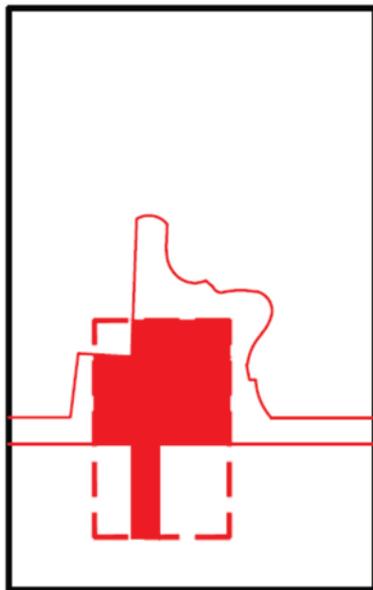
Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

Figura 10 – Elevação da prospecção arquitetônica 3 na parede
Fonte: CL Engenharia



Foto 5 – Foto da prospecção arquitetônica 3 na parede
Fonte: CL Engenharia



Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

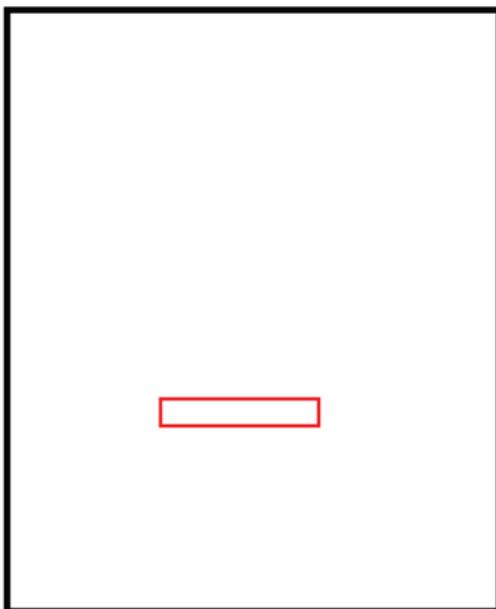
Figura 11 – Elevação da prospecção arquitetônica 4 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 6 – Foto da prospecção arquitetônica 4 na parede

Fonte: CL Engenharia



Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

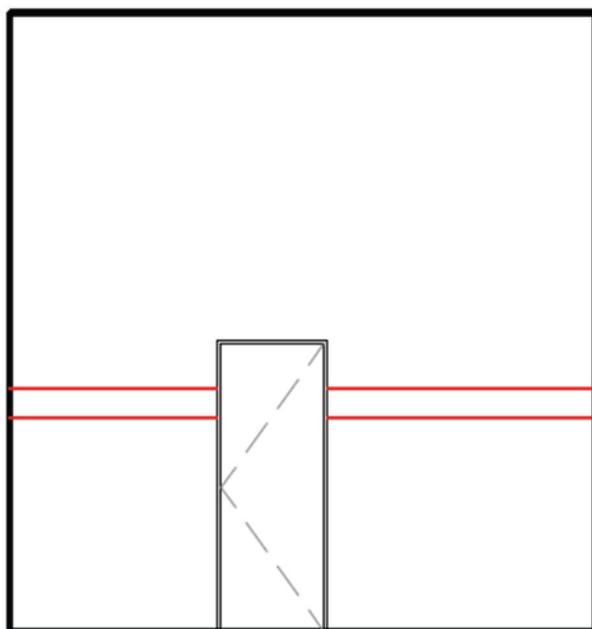
Figura 12 – Elevação da prospecção arquitetônica 5 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 7 – Foto da prospecção arquitetônica 5 na parede

Fonte: CL Engenharia



Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

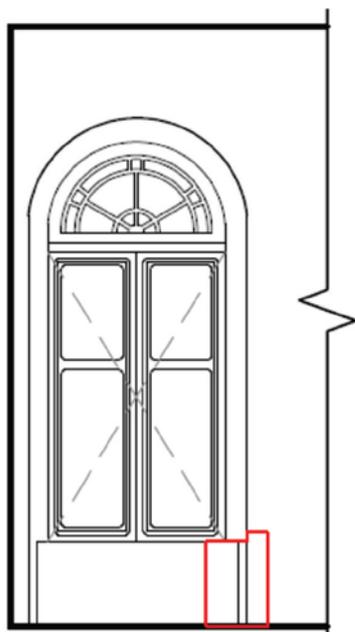
Figura 13 – Elevação da prospecção arquitetônica 6 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 8 – Foto da prospecção arquitetônica 6 na parede

Fonte: CL Engenharia



Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

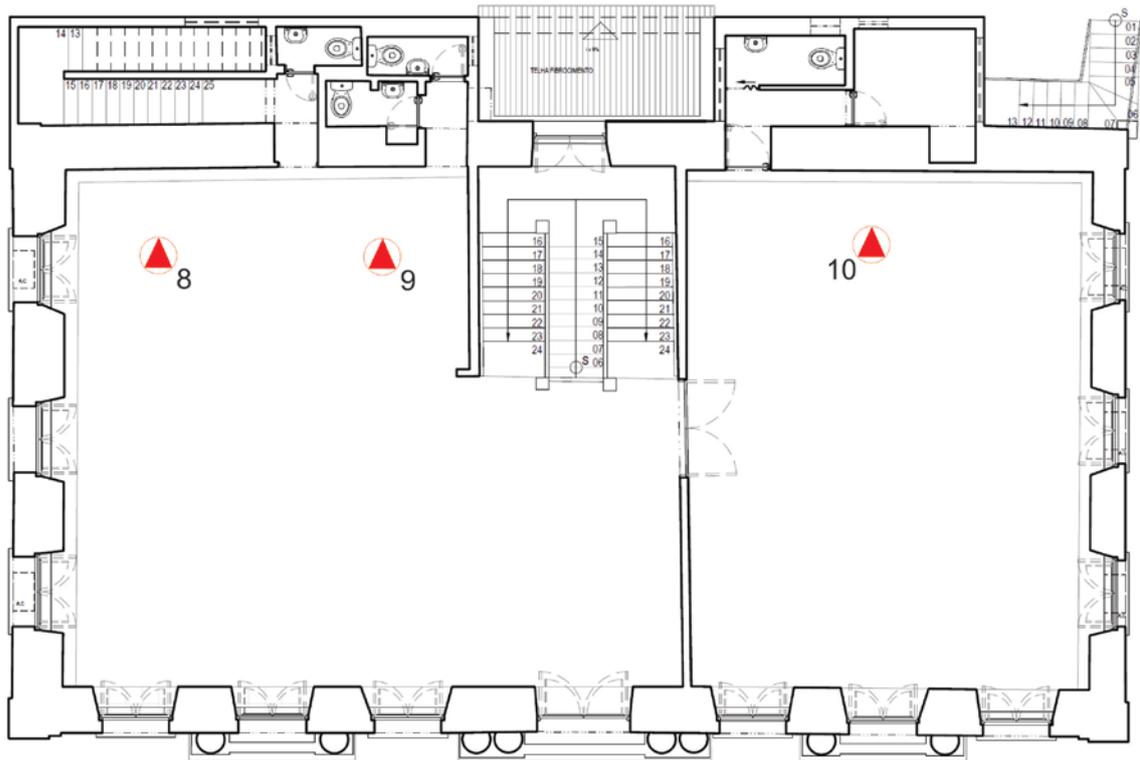
Figura 14 – Elevação da prospecção arquitetônica 7 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 9 – Foto da prospecção arquitetônica 7 na parede

Fonte: CL Engenharia



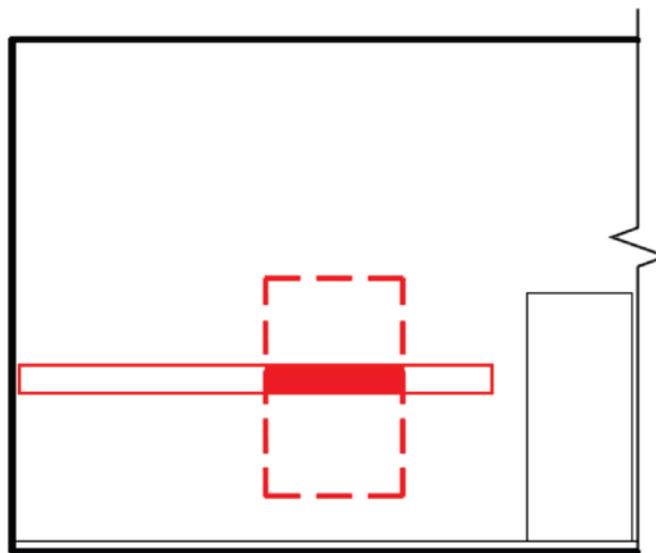
Planta baixa - 1º Pavimento 

 Indicação de Prospecção na Parede

 Indicação de Prospecção no Piso

Figura 15 – Mapeamento das prospecções arquitetônicas do pavimento térreo

Fonte: CL Engenharia



Legendas

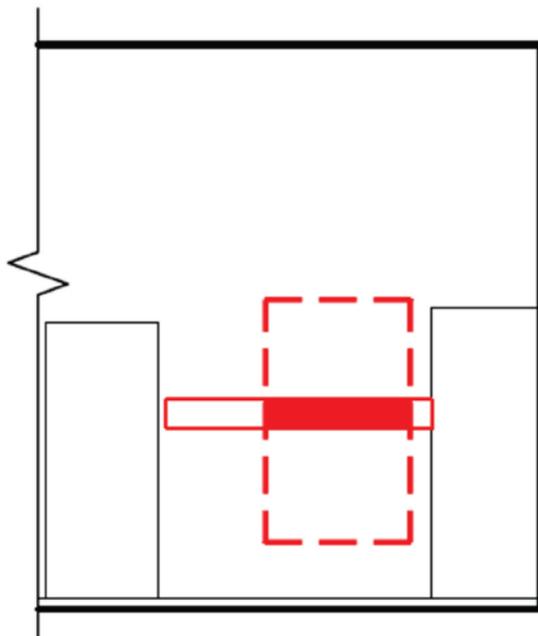
-  Indicação do vão entaipado
-  Delimitação de alvenaria nova
-  Delimitação de prospecção na parede

Figura 16 – Elevação da prospecção arquitetônica 8 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 10 – Foto da prospecção arquitetônica 8 na parede



Legendas

- Indicação do vão entaipado
- Delimitação de alvenaria nova
- Delimitação de prospecção na parede

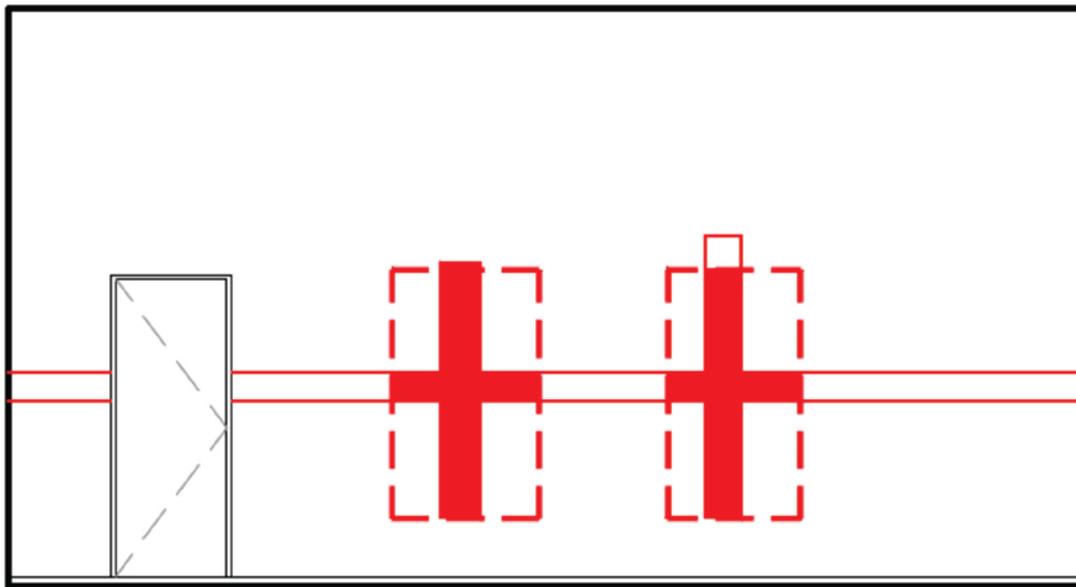
Figura 17 – Elevação da prospecção arquitetônica 9 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 11 – Foto da prospecção arquitetônica 9 na parede

Fonte: CL Engenharia



Legendas

--- Indicação do vão entaipado

■ Delimitação de alvenaria nova

□ Delimitação de prospeção na parede

Figura 18 – Elevação da prospeção arquitetônica 10 na parede

Fonte: CL Engenharia



Foto 12 – Foto da prospeção arquitetônica 10 na parede

Fonte: CL Engenharia

As prospeções arquitetônicas realizadas pela equipe da CL Engenharia foram de fundamental importância para as soluções adotadas na Proposta de Intervenção. Pelas pesquisas, esta edificação inicialmente atendia o gosto da época, gosto este trazido pela

Missão Francesa e que tinha como característica linhas neoclássicas de arquitetura, conforme mostra a imagem no primeiro capítulo deste relatório.

No início do século XX, a edificação passa por uma reforma que dá as feições atuais, ao gosto desse tempo, o ecletismo. Porém, conforme as prospecções arquitetônicas, foram encontrados elementos que registram que esta mudança foi realizada apenas nas fachadas. Um elemento contribui para esta afirmação é o piso que, normalmente, seria em ladrilho hidráulico, mas continua em tijoleiras quadradas.

O piso do pavimento superior certamente era em assoalho de madeira sobre estrutura de madeira e não em concreto pré-moldado como se encontra atualmente.

Em relação à construção do anexo, geminado ao corpo da edificação antiga, na década de 1980 do século passado, pode-se afirmar que ele descaracterizou a fachada dos fundos com a perda das esquadrias originais, que foram encontradas através das prospecções arquitetônicas, assim como a marcação anterior da estrutura da coberta.

Estes elementos encontrados nessa etapa do trabalho serviram de base para o desenvolvimento das propostas de intervenção da edificação dentro das orientações internacionais e legislações nacionais para este tipo de empreendimento.

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Após o procedimento do Mapa de Danos, dá-se início ao Projeto de Intervenção. Nesta fase pretende-se dar soluções de intervenções para as patologias encontradas durante o diagnóstico do Paço Municipal de Goiana.

A partir do dicionário de patologias, utilizado no mapa de danos, relacionaram-se as ações de intervenção, sendo uma mesma intervenção possível para várias patologias. Dessa forma, a listagem de intervenções se torna concisa, precisa e aplicável.

INTERVENÇÕES			
CÓD	TIPO	CÓD	TIPO
IN01	Remoção por recomposição e/ou substituição de revestimento	IN20	Retirada do entaipamento
IN02	Reconsolidação dos elementos estruturais	IN21	Demarcação do entaipamento
IN03	Limpeza mecânica com recomposição do revestimento	IN22	Recuperação com substituição de partes deterioradas
IN04	Retirada compatibilizando com uso/espacos/elementos arquitetônicos	IN23	Recuperação sempre que possível ou substituição por similar
IN05	Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN24	Limpeza ou substituição por elementos similares
IN06	Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN25	Manter peça/elemento existente
IN07	Recomposição por substituição de elemento	IN26	Recuperação ou substituição por elementos similares
IN08	Recomposição do revestimento	IN27	Recomposição dos elementos similares ao existente
IN09	Substituição por nova aplicação	IN28	Recuperação parcial ou total da rede elétrica
IN10	Trocar peça ou complemento com revestimento apropriado	IN29	Reparo dos dutos/rede de entrada aparentes
IN11	Recolocação da peça no local	IN30	Embutimentos dos dutos/rede de entrada aparentes
IN12	Renivelamento de superfície	IN31	Regularização do nível da superfície
IN13	Reconsolidação do reboco	IN32	Retirada com recomposição dos elementos
IN14	Reconsolidação do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconsolidação de reboco descolado ou a descolar	IN33	Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção ou substituição
IN15	Recomposição de Alvenaria com elementos similares	IN34	Adequação das instalações
IN16	Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN35	Recuperação total da rede hidrossanitária

IN17	Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN36	Projeto específico de recuperação de estrutura
IN18	Recomposição com substituição de elementos quando necessário	IN37	Plano de Limpeza e conservação
IN19	Projeto específico para restauração destes elementos	IN38	Recuperação parcial ou total

Tabela 2 – Dicionário de Intervenções

Fonte: CL Engenharia e Urbanismo.

Assim como nas pranchas de Mapa de Danos existe uma simbologia apropriada. Nestas pranchas de propostas, também foram determinados símbolos específicos para cada intervenção, procedimento e a sua quantificação conforme mostrado na figura abaixo.

LEGENDA

 Intervenção Área/Quantidade	 Intervenção no piso	 Intervenção no ornato/elemento integrado
	 Intervenção na parede	 Intervenção nas instalações especiais
 Área de Intervenção	 Intervenção no teto/forro	 Intervenção nas instalações elétricas
	 Intervenção nas esquadrias ou gradis	 Intervenção nas instalações hidrossanitárias

Figura 19 - Legenda apresentada para a Proposta de Intervenção.

Fonte: CL Engenharia e Urbanismo.

Além disso, nessa fase são apresentadas as prospecções estratigráficas, sua localização e análise em tabela, relacionando a camada de cor encontrada in loco com a cor pura e duas referências técnicas encontradas em catálogos de tintas, com o objetivo de fornecer um direcionamento mais preciso para a Proposta de Intervenção.

A Proposta de Intervenção relativa a esse bem está apresentada no ANEXO II do presente VOLUME I.

Para melhor ilustrar a relação de Patologia e Intervenção, elaborou-se uma planilha síntese, onde se coloca a área total de patologia e a área intervenção das mesmas em cada sala. Segue abaixo.

Ambiente			TÉRREO																								PAV. INT. 1º PAVIMENTO				FACHADAS												ÁREAMQNT. TOTAL DE INTERVENÇÃO				
			HALL		SALA 01		SALA 02		SALA 03		SALA 04		SALA 06		COZINHA		SALA 07		SALA 08		WC, COPA E ESCADA		SALA 09		HALL		SALA 10		SALA 11		SALA 12		SALA 13		AUDITÓRIO		WC E DEPOSITO		FACHADA PRINCIPAL		FACHADA POSTERIOR				FACHADA LATERAL ESQUERDA		FACHADA LATERAL DIREITA
Cód.	Descrição	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.	Int.	Qt.			
PT47	Instalação elétrica inadequada	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
PT48	Instalação hidrossanitária danificada	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
PT49	Instalação hidrossanitária inadequada	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	0,00	un.	
PT50	Ferragem do concreto exposta	6,21	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7,45	m²		
PT51	Ataque animais	3	--	--	--	--	--	--	--	IN37	1	IN37	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3,00	un.		
PT52	Deterioração do forro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		
PT53	Fungos, bolores e mofo	18,29	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21,95	m²		

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apontado no item das prospecções arquitetônicas, as propostas de restauro para esta edificação se resumem à recuperação dos elementos arquitetônicos encontrados nas pesquisas fotográficas, históricas, visuais e interventivas.

Propõe-se inicialmente a retirada, via demolição, do anexo geminado à fachada posterior, elemento espúrio no contexto da leitura volumétrica da edificação.

Ainda propõe-se a reabertura dos vãos (com fechamento de vidro) perdidos na construção do anexo dos fundos.

Com estas propostas, as intervenções na edificação são mínimas e no sentido da manutenção dos traços característicos da edificação, de marcação do momento da reforma e adaptação ao gosto eclético e, ainda, conferindo condições físicas de receber no seu interior os novos usos propostos apresentados neste projeto de Requalificação do Paço Municipal de Goiana.

REFERÊNCIAS

A "Revista" nos municípios. **Revista de Pernambuco**, Recife. ano 2, n.9, p. 29-30, 1925

Actas da Camara Municipal de Goiana (1854/1855/1856)

BRAINER, Juliana Barroso Neves. Tombamento temático das Casas de Câmara e Cadeia do Estado de Pernambuco. 1º Congresso Iberoamericano e VIII Jornada Técnica de Restauração e Conservação do Patrimônio. 2009.

Duas reminiscências de Goiana. . Revista de Pernambuco, Recife. a.1, n.5, p.10, nov. 1924
FREIRE, Maria Emília Lopes. Parecer técnico- Proposta de Proteção de Goiana(PE). IPHAN, 2010.

GALVÃO, Sebastião de Vasconcelos. **Dicionário corográfico, histórico e estatístico de Pernambuco**. Recife: CEPE, 2006.

Goiana / Fundação de Informações para o Desenvolvimento de Pernambuco. Recife : Fidepe, 1981. 88p

Goyanna [Goiana] industrial. **Revista de Pernambuco**, Recife. ano 2, n.8, p.21, 1925
KOSTER, Henry. Viagens ao Nordeste do Brasil. Ed. Brasileira.

IPHAN. **Carta de Atenas**. Disponível em <www.iphan.gov.br>. Acesso em: 06.12.2013

Leis Brasileiras (1828);

Melhoramentos públicos em Goiana. Revista de Pernambuco, Recife. [a.1, n.4, p.21, out. 1924]

Ofícios da Câmara Municipal de Goiana (1827/1828/1829/1830/ 1831/ 1832/ 1833/ 1847/1848/ 1874/1879/1880);

Oliveira, Eraldo Gomes de. **As mulheres de Tejucupapo: a resistência feminina no Brasil Colonial**.

Plano de Preservação dos Sítios Históricos do Interior. 1982.

Porto, Jose da Costa. **Estatuto das vilas do Brasil colonial**. Recife : Comissão Executiva do Quarto Centenário do Povoamento de Goiana, 1970.

Santiago, Mario. **Analecto goianense: geografia, historia, estatística, literatura etc**. Goiana PE : Tipografia Violeta, 1947.

Silva, Genny da Costa e; Rodrigues, Maria do Carmo. **Bibliografia sobre Goiana: aspectos históricos e geográficos**. Recife : Imprensa Universitária, 1972

SILVA, Maria de Jesus Santana. **Devoção e resistência: as irmandades de homens pretos de Goiana (1830- 1850)**. Dissertação de mestrado em Ciências da Religião. UNICAP.2008.

TEIXEIRA, Rubenilson; TRIGUEIRO, Edja. **A praça, a igreja e a casa de câmara e cadeia**. Símbolo, usos e relações de poder. II Encontro Internacional de História Colonial. V. 9, n. 24, set/out, 2008.

Tejucupapo: heroísmo da mulher pernambucana. In: Coelho, Arnaldo Barbosa; Lins, Joao Batista; Carneiro Leao, Hilton. Documentário ilustrado do Tricentenário da Restauração Pernambucana. [Recife: s.n, 19--]

TINOCO, Jorge. **Mapa de Danos: Recomendações Básicas**. Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada – CECI. Disponível em < <http://www.ceci-br.org/ceci/br/publicacoes/textos-para-discussao.html> > Acesso em: 12.07.2013

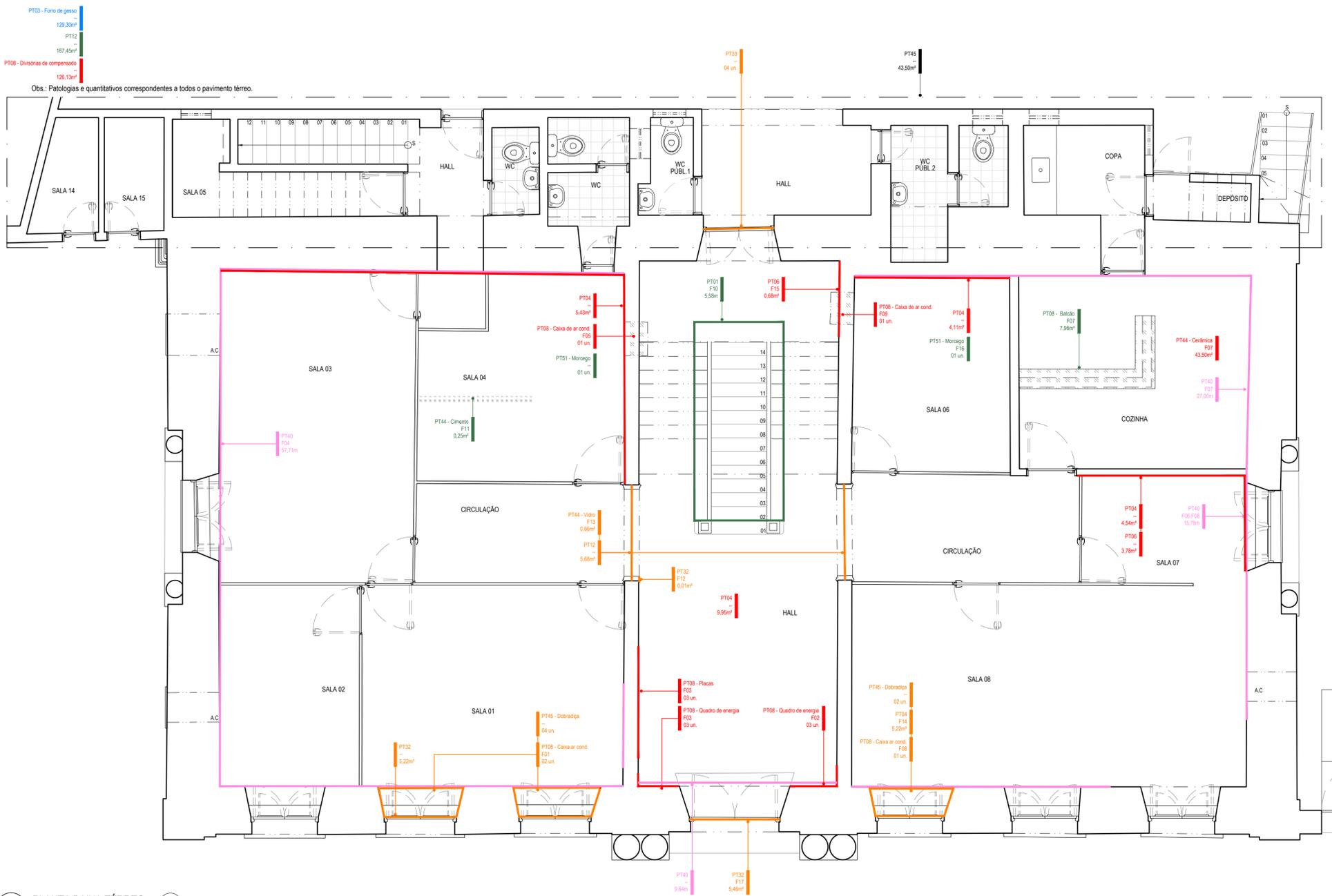
Tricentenário da Restauração Pernambucana: comemoração em Goiana. Goiana : SUB-Comissão de Comemorações Municipais, 1954. 37p.

VALADARES, Pedro; RUSSEL, Marina. **Casa de Câmara e Cadeia: Centro Cultural do Brejo da Madre de Deus**. 2008.

ANEXO I – PROJETO DE RESTAURO – MAPA DE DANOS

DESCRIÇÃO	ESCALA	FORMATO	PRANCHA
PLANTA DE COBERTA	1/50	A2+A3	01/07
PLANTA BAIXA TÉRREO	1/50	A3+A3	02/07
PLANTA BAIXA – PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	1/50	A2+A3	03/07
PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO	1/50	A2+A3	04/07
FACHADA PRINCIPAL	1/50	A2+A3	05/07
FACHADA POSTERIOR	1/50	A2+A3	06/07
FACHADA LATERAL DIREITA E FACHADA LATERAL ESQUERDA	1/50	A2+A3	07/07

A



B

01 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/50

A



B

LEGENDAS

	Patologia no ornato/elemento integrado		Patologia no piso
	Patologia nas instalações especiais		Patologia na parede
	Patologia nas instalações elétricas		Patologia no teto/forro
	Patologia nas instalações hidrossanitárias		Patologia nas esquadrias ou gradis
	Patologia Fotografia		
	Área/Quantidade		
	Área do Dano		

PATOLOGIAS

PT01. Fissura parcial	PT19. Afundamento de bloco	PT36. Peça Substituída
PT02. Rachadura estrutural	PT20. Descolamento de Reboco	PT37. Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03. Sujidade	PT21. Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38. Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04. Umidade	PT22. Alvenaria em desmoronamento	PT39. Rede Elétrica em risco
PT05. Vegetação	PT23. Quebra de Alvenaria	PT40. Rede Elétrica/entrada aparente
PT06. Eflorescência	PT24. Desagregação de elem. cerâmicos	PT41. Tubulação Aparente
PT07. Pichação	PT25. Telhas Danificadas	PT42. Poça d'água por desnivelamento de piso
PT08. Elementos espúrios	PT26. Telhas Deslocadas	PT43. Entulho
PT09. Ataque xilófago	PT27. Entupimento de calhas e canais	PT44. Intervenção realizada
PT10. Oxidação/corrosão	PT28. Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45. Intervenção descaracterizadora
PT11. Descolamento de revestimento	PT29. Instabilidade dos encaixes da cobertura	PT46. Lacuna
PT12. Desgaste de camada superficial	PT30. Remoção ou Ausência de Coberta	PT47. Instalação elétrica inadequada
PT13. Rejuntamento danificado	PT31. Entalçamento	PT48. Instalação hidrossanitária danificada
PT14. Peça quebrada	PT32. Deterioração das Esquadrias	PT49. Instalação hidrossanitária inadequada
PT15. Peça trincada/fissurada	PT33. Ferragem deteriorada	PT50. Ferragem do concreto exposta
PT16. Peça ausente	PT34. Vidro pintado	PT51. Alaque animalis
PT17. Peça solta	PT35. Deterioração do Gradil em Ferro	PT52. Deterioração do forro
PT18. Apicoamento de superfície		PT53. Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A7761-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A77288-7	PRONCHA:
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA TÉRREO	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87164-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	01/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

1

2

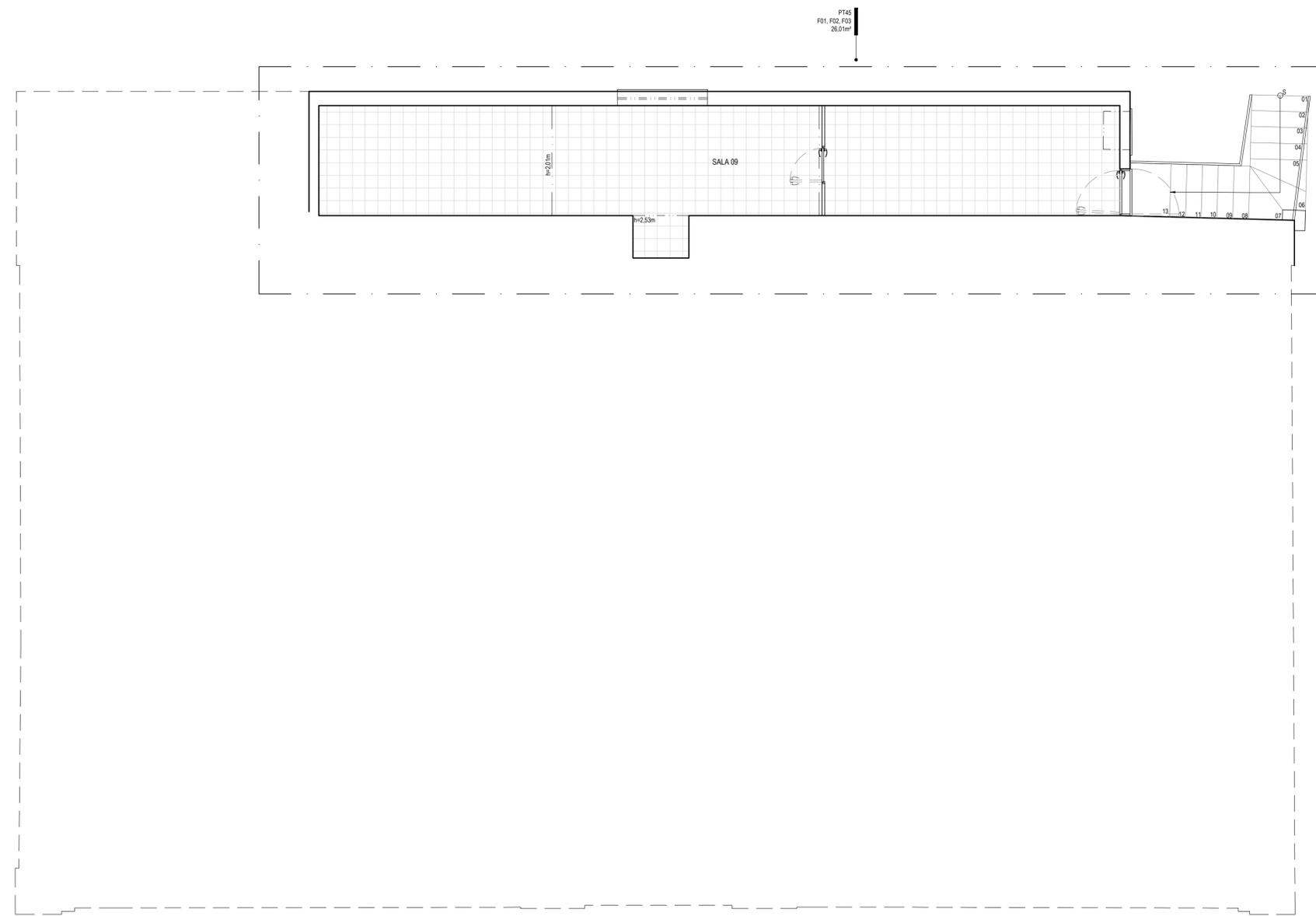
3

4

5

A

A



F01



F02



F03

B

B

LEGENDAS

- Patologia Fotografia
- Área/Quantidade
- Área do Dano
- Patologia no ornato/elemento integrado
- Patologia nas instalações especiais
- Patologia nas instalações elétricas
- Patologia nas instalações hidrossanitárias
- Patologia no piso
- Patologia na parede
- Patologia no teto/forro
- Patologia nas esquadrias ou gradis

PATOLOGIAS

PT01. Fissura parcial	PT19. Afundamento de bloco	PT36. Peça Substituída
PT02. Rachadura estrutural	PT20. Descolamento de Reboco	PT37. Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03. Sujidade	PT21. Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38. Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04. Umidade	PT22. Alvenaria em desmoronamento	PT39. Rede Elétrica em risco
PT05. Vegetação	PT23. Quebra de Alvenaria	PT40. Rede Elétrica de entrada aparente
PT06. Eflorescência	PT24. Desagregação de elem. cerâmicos	PT41. Tubulação Aparente
PT07. Pichação	PT25. Telhas Danificadas	PT42. Poça d'água por desrivelamento de piso
PT08. Elementos espúrios	PT26. Telhas Deslocadas	PT43. Entulho
PT09. Ataque xilófago	PT27. Entupimento de calhas e canais	PT44. Intervenção realizada
PT10. Oxidação/corrosão	PT28. Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45. Intervenção descaracterizadora
PT11. Descolamento de revestimento	PT29. Instabilidade dos encaixes da coberta	PT46. Lacuna
PT12. Desgaste de camada superficial	PT30. Remoção ou Ausência de Coberta	PT47. Instalação elétrica inadequada
PT13. Rejuntamento danificado	PT31. Entaipamento	PT48. Instalação hidrossanitária danificada
PT14. Peça quebrada	PT32. Deterioração das Esquadrias	PT49. Instalação hidrossanitária inadequada
PT15. Peça trincada/fissurada	PT33. Ferragem deteriorada	PT50. Ferragem do concreto exposta
PT16. Peça ausente	PT34. Vidro pintado	PT51. Ataque animalis
PT17. Peça solta	PT35. Deterioração do Gradil em Ferro	PT52. Deterioração do forro
PT18. Apicoamento de superfície		PT53. Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A1761-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A177288-7	PRANCHAS:
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87616-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	02/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PL.DWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

01 PLANTA BAIXA PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO
ESCALA 1/50

1

2

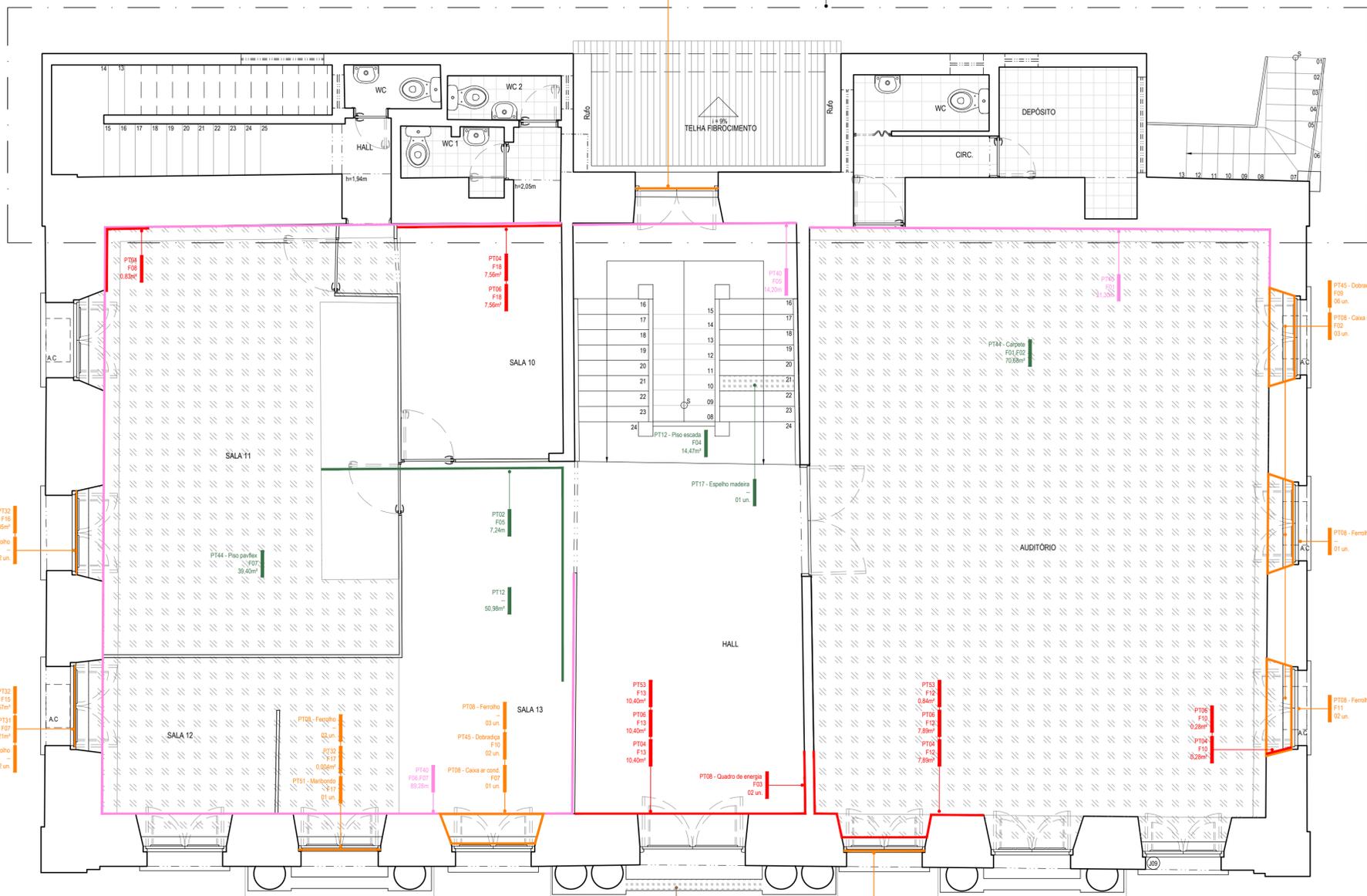
3

4

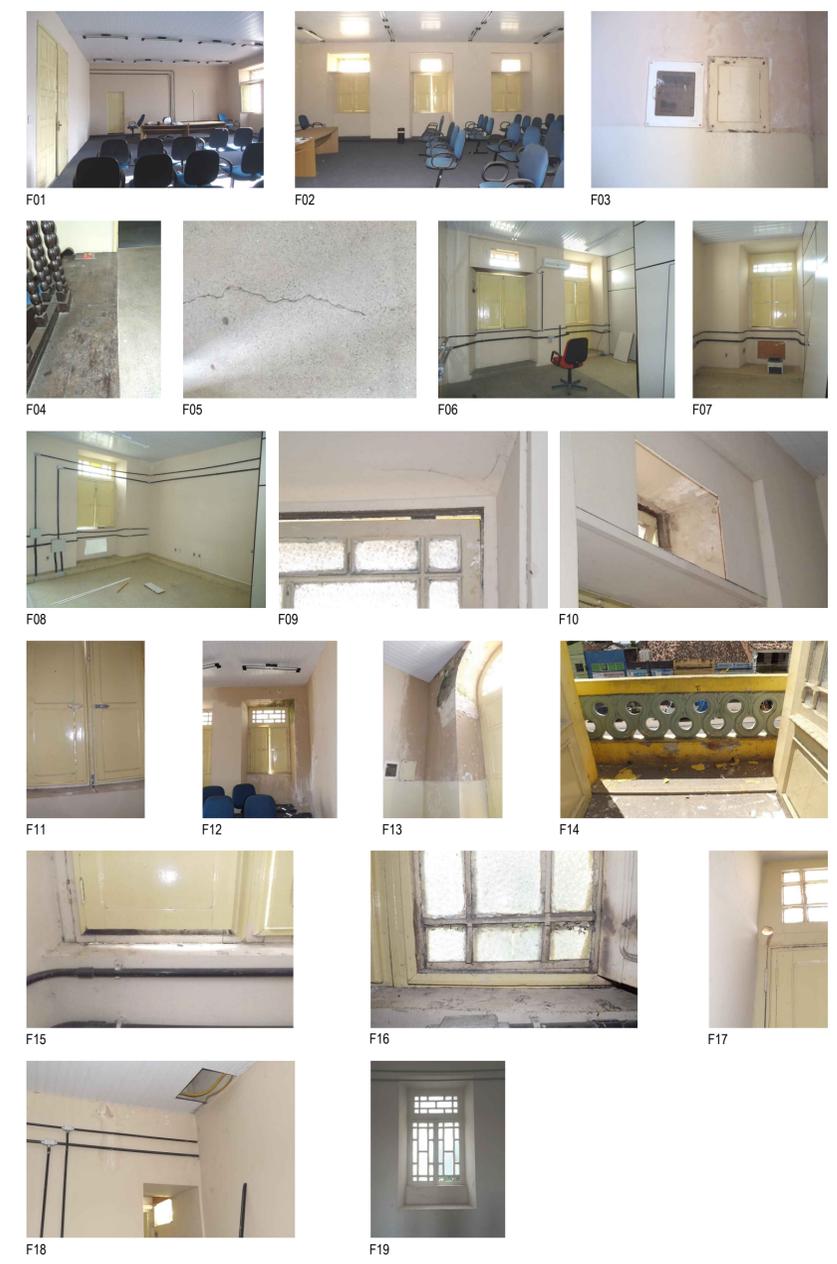
5

PT08 - Divisões de compensado
71,62m²

Obs.: Patologias e quantitativos correspondentes a todos o o primeiro pavimento.



01 PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/50



LEGENDAS

- Patologia Fotografia
- Área/Quantidade
- Área do Dano
- Patologia no ornato/elemento integrado
- Patologia nas instalações especiais
- Patologia nas instalações elétricas
- Patologia nas instalações hidrossanitárias
- Patologia no piso
- Patologia na parede
- Patologia no teto/forro
- Patologia nas esquadrias ou grades

PATOLOGIAS

- | | | |
|--------------------------------------|---|--|
| PT01. Fissura parcial | PT19. Afundamento de bloco | PT36. Peça Substituída |
| PT02. Rachadura estrutural | PT20. Descolamento de Reboco | PT37. Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado |
| PT03. Sujidade | PT21. Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria | PT38. Perda de Ornato ou Elem. Integrado |
| PT04. Umidade | PT22. Alvenaria em desmoronamento | PT39. Rede Elétrica em risco |
| PT05. Vegetação | PT23. Quebra de Alvenaria | PT40. Rede Elétrica de entrada aparente |
| PT06. Eflorescência | PT24. Desagregação de elem. cerâmicos | PT41. Tubulação Aparente |
| PT07. Pichação | PT25. Telhas Danificadas | PT42. Poça d'água por desnivelamento de piso |
| PT08. Elementos espúrios | PT26. Telhas Deslocadas | PT43. Entulho |
| PT09. Ataque xilófago | PT27. Entupimento de calhas e canais | PT44. Intervenção realizada |
| PT10. Oxidação/corrosão | PT28. Deterioração da Estrutura da Coberta | PT45. Instalação descaracterizadora |
| PT11. Descolamento de revestimento | PT29. Instabilidade dos encaixes da cobertura | PT46. Lacuna |
| PT12. Desgaste de camada superficial | PT30. Remoção ou Ausência de Coberta | PT47. Instalação elétrica inadequada |
| PT13. Rejuntamento danificado | PT31. Entalçamento | PT48. Instalação hidrossanitária danificada |
| PT14. Peça quebrada | PT32. Deterioração das Esquadrias | PT49. Instalação hidrossanitária inadequada |
| PT15. Peça trincada/fissurada | PT33. Ferragem deteriorada | PT50. Ferragem do concreto exposta |
| PT16. Peça ausente | PT34. Vidro pintado | PT51. Ataque animalis |
| PT17. Peça solta | PT35. Deterioração do Gradil em Ferro | PT52. Deterioração do forro |
| PT18. Apicamento de superfície | | PT53. Fungos, bolores e mofo |

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

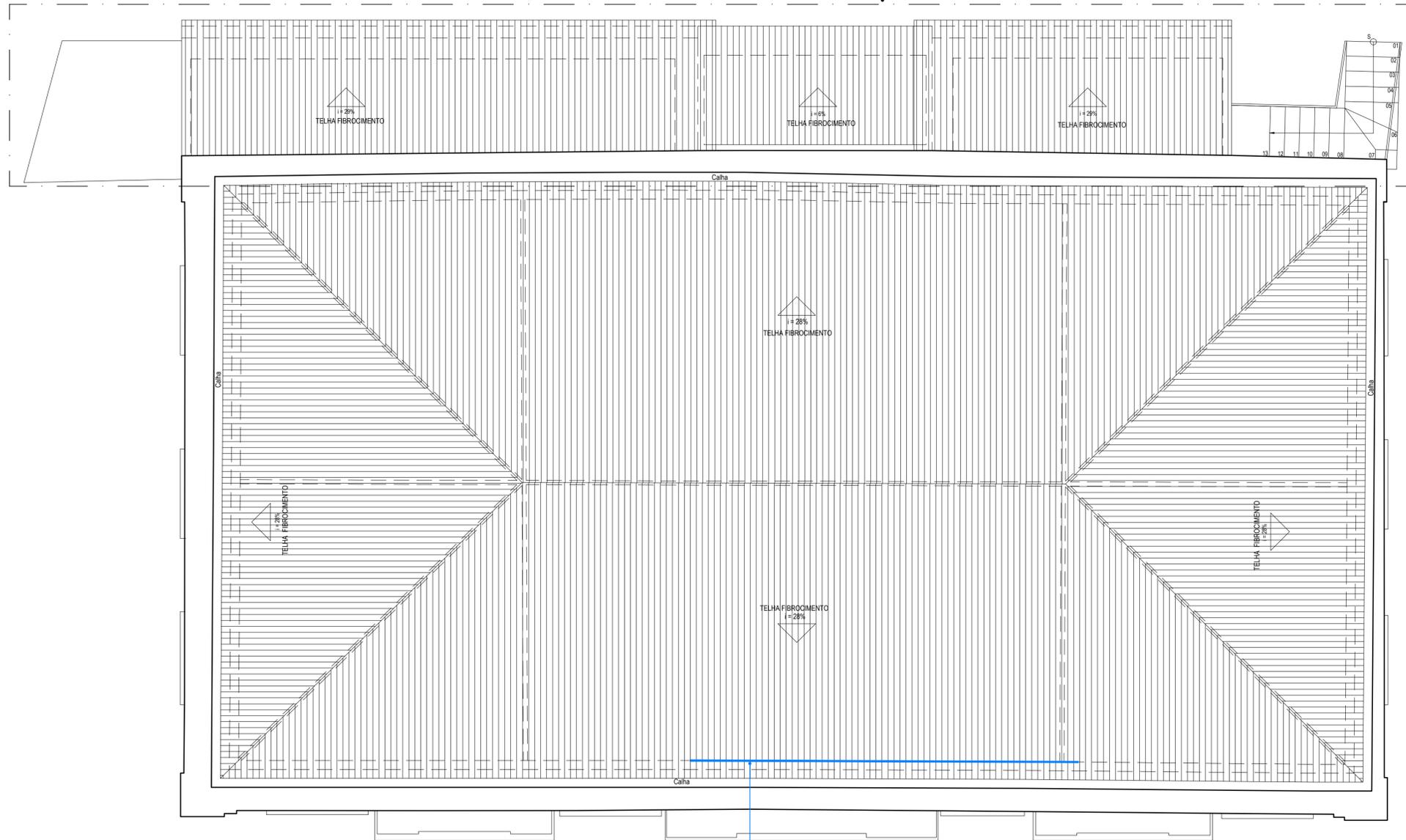
PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A17761-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A77268-7	PRONCHA:
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87164-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	03/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

PT25
55,09m²
PT44
220,37m²

Obs.: Patologias e quantitativos correspondentes a toda cobertura.



F01



F02

LEGENDAS

- Patologia Fotografia
- Área/Quantidade
- Área do Dano
- Patologia no ornato/elemento integrado
- Patologia nas instalações especiais
- Patologia nas instalações elétricas
- Patologia nas instalações hidrossanitárias
- Patologia no piso
- Patologia na parede
- Patologia no teto/forro
- Patologia nas esquadrias ou gradis

PATOLOGIAS

PT01. Fissura parcial	PT19. Afundamento de bloco	PT36. Peça Substituída
PT02. Rachadura estrutural	PT20. Descolamento de Reboco	PT37. Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03. Sujidade	PT21. Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38. Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04. Umidade	PT22. Alvenaria em desmoronamento	PT39. Rede Elétrica em risco
PT05. Vegetação	PT23. Quebra de Alvenaria	PT40. Rede Elétrica de entrada aparente
PT06. Eflorescência	PT24. Desagregação de elem. cerâmicos	PT41. Tubulação Aparente
PT07. Pichação	PT25. Telhas Danificadas	PT42. Poça d'água por desnivelamento de piso
PT08. Elementos espúrios	PT26. Telhas Deslocadas	PT43. Entulho
PT09. Ataque xilófago	PT27. Entupimento de calhas e canais	PT44. Intervenção realizada
PT10. Oxidação/corrosão	PT28. Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45. Intervenção descaracterizadora
PT11. Descolamento de revestimento	PT29. Instabilidade dos encaixes da coberta	PT46. Lacuna
PT12. Desgaste de camada superficial	PT30. Remoção ou Ausência de Coberta	PT47. Instalação elétrica inadequada
PT13. Rejuntamento danificado	PT31. Entalçamento	PT48. Instalação hidrossanitária danificada
PT14. Peça quebrada	PT32. Deterioração das Esquadrias	PT49. Instalação hidrossanitária inadequada
PT15. Peça trincada/fissurada	PT33. Ferrugem deteriorada	PT50. Ferragem do concreto exposta
PT16. Peça ausente	PT34. Vidro pintado	PT51. Ataque animal
PT17. Peça solta	PT35. Deterioração do Gradil em Ferro	PT52. Deterioração do forro
PT18. Apicoamento de superfície		PT53. Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA

PRODUTO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA



PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU/A7761-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU/A13736-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU/A77388-7	FRANCHA
CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTA	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU/A87618-0 CAROLINA MOURA - CAU/A151524-9	04/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_P1.DWG	DESIGNADO: CAROLINA MOURA	

01 PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/50

PT21 - Platibanda
F01, F02
6,21m²
PT50 - Platibanda
F01, F02
6,21m²

A

PT03
29,94m²

Obs.: Patologias e quantitativos correspondentes a todos os ornamentos da fachada principal.



01 FACHADA PRINCIPAL ESCALA 1/50

PT04 F06 1,43m² PT41 F13 31,93m² PT32 F13 0,07m² PT16 F06 0,63m² PT04 F15 0,94m²

PT37 F16 0,01m² PT40 Descolamento F10, F11 0,2 m² PT01 F12 0,68m² PT04 F01 1,32m² PT11 F01 0,11m² PT11 F08 0,1 m² PT04 F08 1,66m² PT11 F08 0,06m² PT01 F08 0,34m² PT41 F08 30,01m² PT20 F08 0,27m² PT11 F08 0,30m² PT03 F04 0,05m²



LEGENDAS

Patologia	Patologia no ornato/elemento integrado	Patologia no piso
Fotografia	Patologia nas instalações especiais	Patologia na parede
Área/Quantidade	Patologia nas instalações elétricas	Patologia no teto/forro
	Patologia nas instalações hidrossanitárias	Patologia nas esquadrias ou gradis
	Área do Dano	

PATOLOGIAS

PT01: Fissura parcial	PT19: Afundamento de bloco	PT36: Peça Substituída
PT02: Rachadura estrutural	PT20: Descolamento de Reboco	PT37: Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03: Sujidade	PT21: Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38: Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04: Umidade	PT22: Alvenaria em desmoronamento	PT39: Rede Elétrica em risco
PT05: Vegetação	PT23: Quebra de Alvenaria	PT40: Rede Elétrica de entrada aparente
PT06: Eflorescência	PT24: Desagregação de elem. cerâmicos	PT41: Tubulação Aparente
PT07: Pichação	PT25: Telhas Danificadas	PT42: Poça d'água por desnivelamento de piso
PT08: Elementos espúrios	PT26: Telhas Deslocadas	PT43: Entulho
PT09: Ataque xilófago	PT27: Entupimento de calhas e canais	PT44: Intervenção realizada
PT10: Oxidação/corrosão	PT28: Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45: Intervenção descaracterizadora
PT11: Descolamento de revestimento	PT29: Instabilidade dos encaixes da Coberta	PT46: Lacuna
PT12: Desgaste de camada superficial	PT30: Remoção ou Ausência de Coberta	PT47: Instalação elétrica inadequada
PT13: Rejuntamento danificado	PT31: Entalçamento	PT48: Instalação hidrossanitária danificada
PT14: Peça quebrada	PT32: Deterioração das Esquadrias	PT49: Instalação hidrossanitária inadequada
PT15: Peça trincada/fissurada	PT33: Ferragem deteriorada	PT50: Ferragem do concreto exposta
PT16: Peça ausente	PT34: Vidro pintado	PT51: Ataque animalis
PT17: Peça solta	PT35: Deterioração do Gradil em Ferro	PT52: Deterioração do forro
PT18: Apicoamento de superfície		PT53: Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA

PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO	COORDENADOR GERAL	DATA
REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47781-0	set 14
PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	EVELYN SCHOR - CAU 413726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	ROQUE SAMUDIO - CAU 47788-7	PRANCHAS
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	ARQUITETO COLABORADOR:	05/07
FACHADA PRINCIPAL	EVA PASSAVANTE - CAU 487816-0 CAROLINA MOURA - CAU 415124-9	
RPM_PE_PR_PIDWG	ARQUIVO: CAROLINA MOURA	

B

B

1

2

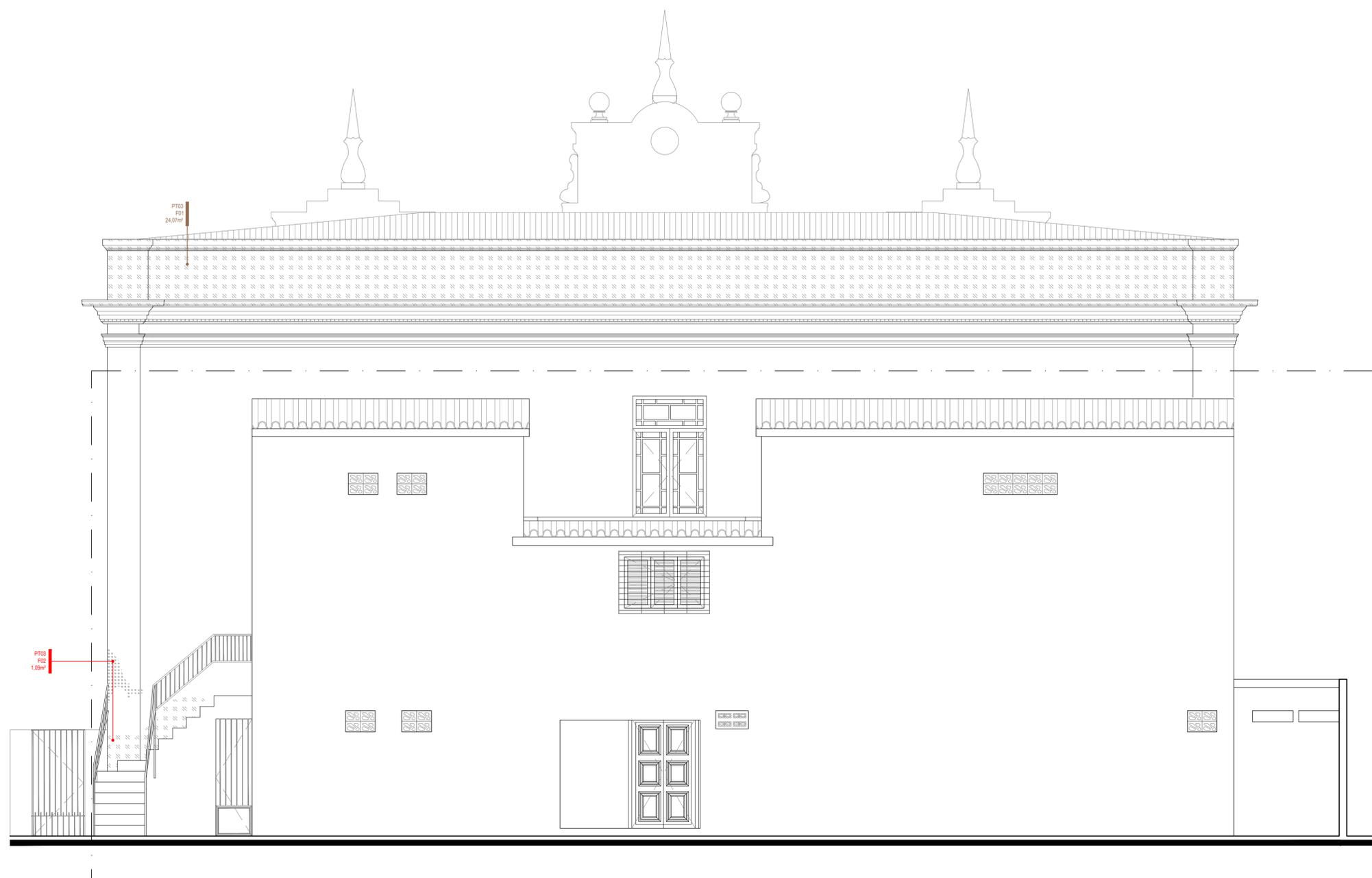
3

4

5

A

B



01 FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1/50

PT46
F01, F02



F01



F02

LEGENDAS

- Patologia Fotografia
- Área/Quantidade
- Patologia no ornato/elemento integrado
- Patologia nas instalações especiais
- Patologia nas instalações elétricas
- Patologia nas instalações hidrossanitárias
- Patologia no piso
- Patologia na parede
- Patologia no teto/forro
- Patologia nas esquadrias ou gradis
- Área do Dano

PATOLOGIAS

PT01: Fissura parcial	PT19: Afundamento de bloco	PT36: Peça Substituída
PT02: Rachadura estrutural	PT20: Descolamento de Reboco	PT37: Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03: Sujidade	PT21: Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38: Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04: Umidade	PT22: Alvenaria em desmoronamento	PT39: Rede Elétrica em risco
PT05: Vegetação	PT23: Quebra de Alvenaria	PT40: Rede Elétrica de entrada aparente
PT06: Eflorescência	PT24: Desagregação de elem. cerâmicos	PT41: Tubulação Aparente
PT07: Pichação	PT25: Telhas Danificadas	PT42: Poça d'água por desnivelamento de piso
PT08: Elementos espúrios	PT26: Telhas Deslocadas	PT43: Entulho
PT09: Ataque xilóphago	PT27: Entupimento de calhas e canais	PT44: Intervenção realizada
PT10: Oxidação/corrosão	PT28: Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45: Intervenção descaracterizadora
PT11: Descolamento de revestimento	PT29: Instabilidade dos encaixes da coberta	PT46: Lacuna
PT12: Desgaste de camada superficial	PT30: Remoção ou Ausência de Coberta	PT47: Instalação elétrica inadequada
PT13: Rejuntamento danificado	PT31: Entaipamento	PT48: Instalação hidrossanitária danificada
PT14: Peça quebrada	PT32: Deterioração das Esquadrias	PT49: Instalação hidrossanitária inadequada
PT15: Peça trincada/fissurada	PT33: Ferrugem deteriorada	PT50: Ferragem do concreto exposta
PT16: Peça ausente	PT34: Vidro pintado	PT51: Ataque animalis
PT17: Peça solta	PT35: Deterioração do Gradil em Ferro	PT52: Deterioração do forro
PT18: Apicoamento de superfície		PT53: Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA



PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A1781-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13725-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A77288-7	FRANCHA:
CONTEÚDO: FACHADA POSTERIOR	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87816-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	06/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

A

B

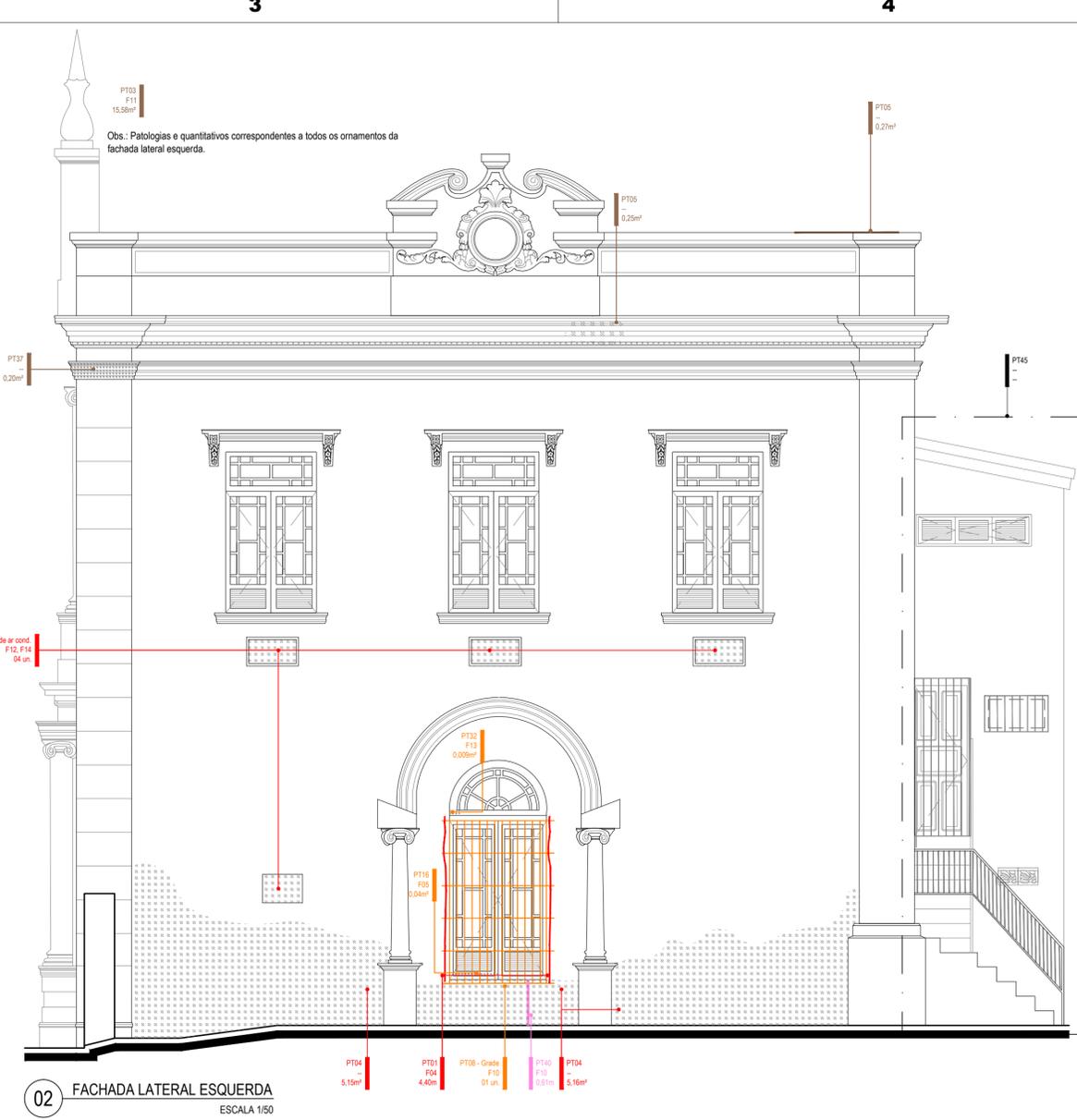
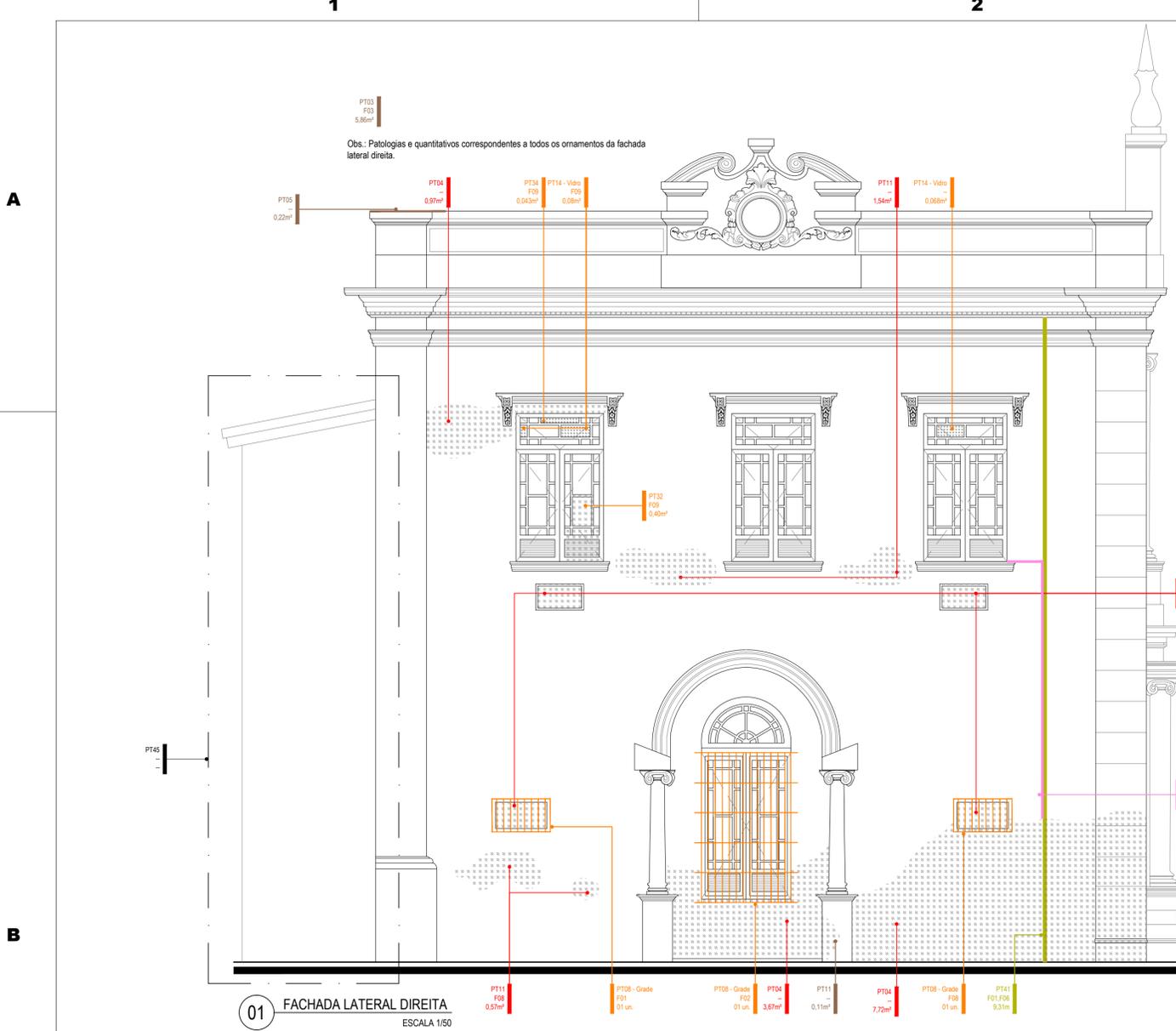
1

2

3

4

5



LEGENDAS

Patologia Fotografia	Patologia no ornato/elemento integrado	Patologia no piso
Área/Quantidade	Patologia nas instalações especiais	Patologia na parede
Área do Dano	Patologia nas instalações elétricas	Patologia no teto/forro
	Patologia nas instalações hidrossanitárias	Patologia nas esquadrias ou gradis

PATOLOGIAS

PT01: Fissura parcial	PT19: Afundamento de bloco	PT36: Peça Substituída
PT02: Rachadura estrutural	PT20: Descolamento de Reboco	PT37: Deterioração de Ornato ou Elemento Integrado
PT03: Sujidade	PT21: Descolamento de Reboco com exposição da alvenaria	PT38: Perda de Ornato ou Elem. Integrado
PT04: Umidade	PT22: Alvenaria em desmoronamento	PT39: Rede Elétrica em risco
PT05: Vegetação	PT23: Quebra de Alvenaria	PT40: Rede Elétrica de entrada aparente
PT06: Eflorescência	PT24: Desagregação de elem. cerâmicos	PT41: Tubulação Aparente
PT07: Pichação	PT25: Telhas Danificadas	PT42: Poça d'água por desnivelamento de piso
PT08: Elementos espúrios	PT26: Telhas Deslocadas	PT43: Entulho
PT09: Ataque xilofago	PT27: Estupimento de calhas e canais	PT44: Intervenção realizada
PT10: Oxidação/corrosão	PT28: Deterioração da Estrutura da Coberta	PT45: Intervenção descaracterizadora
PT11: Descolamento de revestimento	PT29: Instabilidade dos encaixes da cobertura	PT46: Lacuna
PT12: Desgaste de camada superficial	PT30: Remoção ou Ausência de Coberta	PT47: Instalação elétrica inadequada
PT13: Rejuntamento danificado	PT31: Enlaxamento	PT48: Instalação hidrossanitária danificada
PT14: Peça quebrada	PT32: Deterioração das Esquadrias	PT49: Instalação hidrossanitária inadequada
PT15: Peça trincada/fissurada	PT33: Ferragem deteriorada	PT50: Ferragem do concreto exposta
PT16: Peça ausente	PT34: Vidro pintado	PT51: Ataque animalis
PT17: Peça solta	PT35: Deterioração do Gradil em Ferro	PT52: Deterioração do forro
PT18: Apicoamento de superfície		PT53: Fungos, bolores e mofo

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

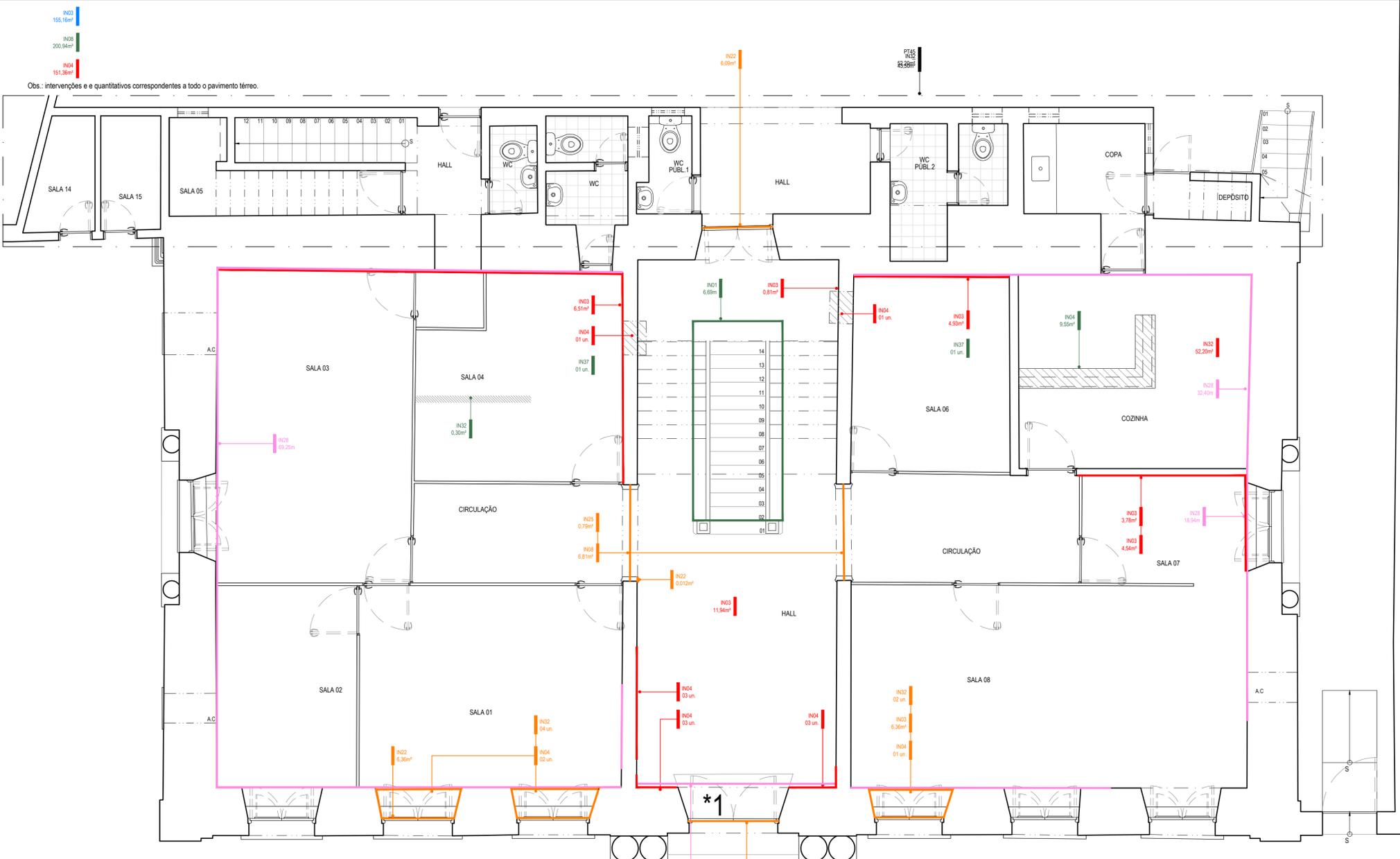
PROJETO DE RESTAURO - MAPA DE DANOS

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A77140	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A77288-7	FRANCHA:
CONTEÚDO: FACHADA LATERAL DIREITA E FACHADA LATERAL ESQUERDA	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87164-0 CAROLINA MOURA - CAU A15244-9	07/07
ARQUIVO: RRM_PE_PR_PIDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	



ANEXO II – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

DESCRIÇÃO	ESCALA	FORMATO	PRANCHA
PLANTA DE COBERTA	1/50	A2+A3	01/07
PLANTA BAIXA TÉRREO	1/50	A3+A3	02/07
PLANTA BAIXA – PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	1/50	A2+A3	03/07
PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO	1/50	A2+A3	04/07
FACHADA PRINCIPAL	1/50	A2+A3	05/07
FACHADA POSTERIOR	1/50	A2+A3	06/07
FACHADA LATERAL DIREITA E FACHADA LATERAL ESQUERDA	1/50	A2+A3	07/07



IN03
155,16m²

IN02
200,84m²

IN04
151,36m²

Obs.: intervenções e e quantitativos correspondentes a todo o pavimento térreo.

01 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/50



ESTRATIGRAFIAS	
SÍMB.	ESTRATOS
1	Esmalte sintético bege
2	Esmalte sintético cinza
3	Esmalte sintético bege
4	Madeira
5	Madeira

LEGENDAS

Intervenção no piso	Intervenção na parede	Intervenção no ornato/elemento integrado
Área/Quantidade	Intervenção nas instalações elétricas	Intervenção nas instalações especiais
Intervenção nas esquadrias ou gradis	Intervenção nas instalações hidrossanitárias	
Local da estratigrafia		
Área de Intervenção		

INTERVENÇÕES

IN01. Remoção por reconposição e/ou substituição de revestimento	IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar	IN25. Manter peça/elemento existente
IN02. Reconstrução dos elementos estruturais	IN15. Reconstrução de Avenaria com elementos similares	IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares
IN03. Limpeza mecânica com reconposição do revestimento	IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN27. Reconposição dos elementos similares ao existente
IN04. Retirada compatibilizando com uso/respos/elementos arquitetônicos	IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica
IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN18. Reconposição com substituição de elementos quando necessário	IN29. Recuperação dos dutos / rede de entrada aparentes
IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN19. Projeto específico para restauração destes elementos	IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes
IN07. Reconposição por substituição de elemento	IN20. Retirada do entapamento	IN31. Regularização do nível da superfície
IN08. Reconposição do revestimento	IN21. Demarcação do entapamento	IN32. Retirada com reconposição dos elementos
IN09. Substituição por nova aplicação	IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas	IN33. Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção
IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado	IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar	IN34. Adequação das instalações
IN11. Recolocação da peça no local	IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares	IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária
IN12. Re nivelamento de superfície		IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura
IN13. Reconstrução do reboco		IN37. Plano de Limpeza e conservação
		IN38. Recuperação parcial ou total

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA

PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ACAO REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL MARCELO FIGUEIREDO - CAU A17814	DATA set 14
PROJETO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO EVELYN SCHOR - CAU A13726-9	ESCALA 1/50
ENDEREÇO AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO ROQUE SAMUDIO - CAU A17788-7	PRANCHAS
CONTEÚDO PLANTA BAIXA TÉRREO	ARQUITETO COLABORADOR EVA PASSAVANTE - CAU A87816-4 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	01/07
ARQUIVO RPM_PE_PR_P1.DWG	DESIGNER CAROLINA MOURA	

A

B

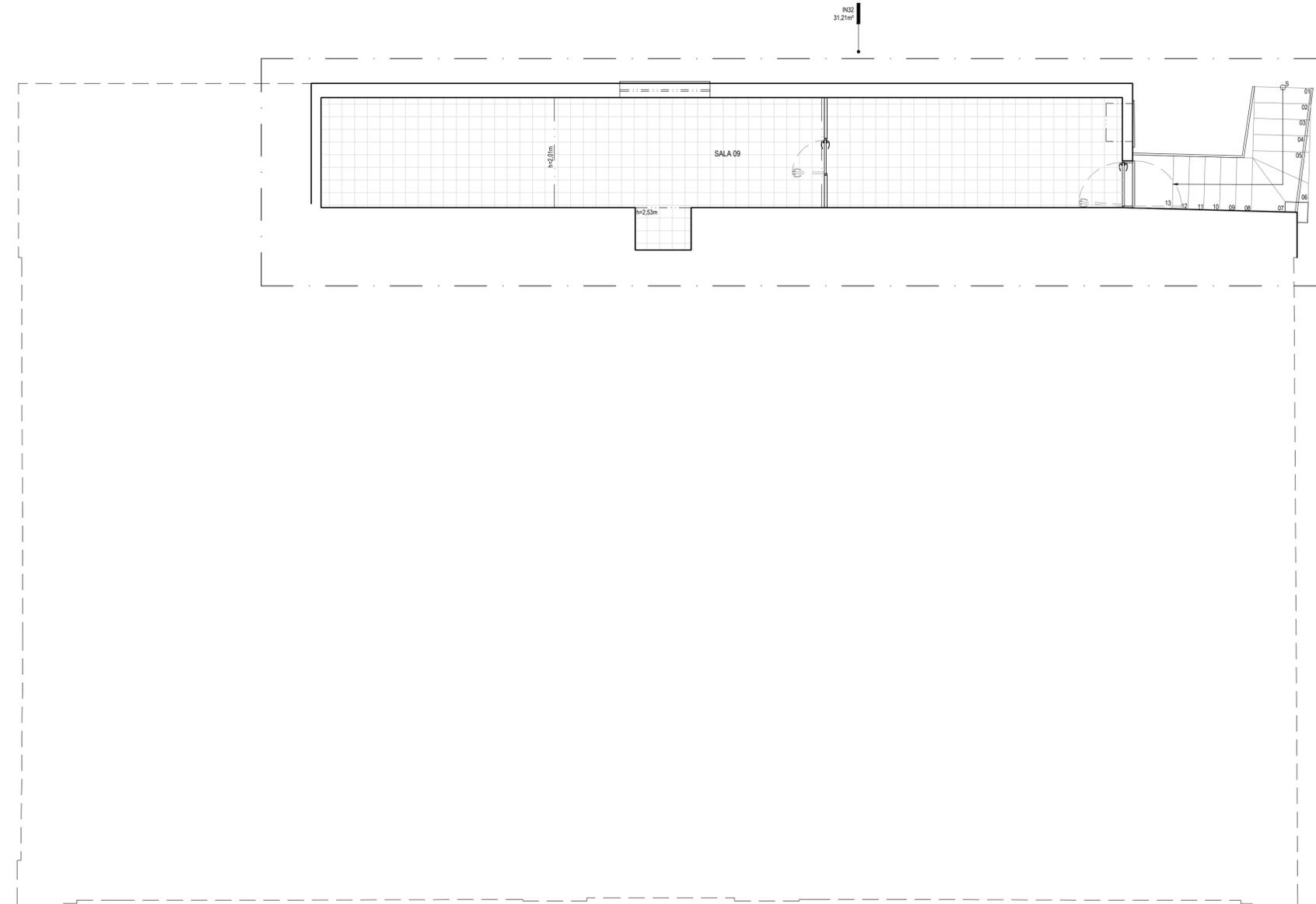
1

2

3

4

5



LEGENDAS

Intervenção no piso	Intervenção na parede	Intervenção no ornato/elemento integrado
Intervenção no teto/forro	Intervenção nas esquadrias ou gradis	Intervenção nas instalações especiais
Intervenção nas esquadrias ou gradis	Intervenção nas instalações elétricas	Intervenção nas instalações hidrossanitárias

Local da estratigrafia
 Área de Intervenção

INTERVENÇÕES

IN01. Remoção por reconposição e/ou substituição de revestimento	IN02. Reconstrução dos elementos estruturais	IN03. Limpeza mecânica com reconposição do revestimento	IN04. Retirada compatibilizando com usos/espos/elementos arquitetônicos	IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN07. Reconposição por substituição de elemento	IN08. Reconposição do revestimento	IN09. Substituição por nova aplicação	IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado	IN11. Reacomodação da peça no local	IN12. Rejuvenescimento de superfície	IN13. Reconstrução do reboco	IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar	IN15. Reconstrução de Avenaria com elementos similares	IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN18. Reconposição com substituição de elementos quando necessário	IN19. Projeto específico para restauração destes elementos	IN20. Retirada do entapamento	IN21. Demarcação do entapamento	IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas	IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar	IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares	IN25. Manter peça/elemento existente	IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares	IN27. Reconposição dos elementos similares ao existente	IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica	IN29. Reparo dos dutos / rede de entrada aparentes	IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes	IN31. Regularização do nível da superfície	IN32. Retirada com reconposição dos elementos podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção	IN33. Estudo específico para definição de intervenção	IN34. Adequação das instalações	IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária	IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura	IN37. Plano de Limpeza e conservação	IN38. Recuperação parcial ou total
--	--	---	---	--	---	---	------------------------------------	---------------------------------------	--	-------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------	---	--	--	---	--	--	-------------------------------	---------------------------------	---	---	---	--------------------------------------	---	---	---	--	--	--	---	---	---------------------------------	---	--	--------------------------------------	------------------------------------

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

01 PLANTA BAIXA PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO
ESCALA 1/50

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ACÃO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A1781-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-0	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A7728-7	PRANCHAS: 02/07
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A8718-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-0	
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PL.DWG	DESENHO: CAROLINA MOURA	

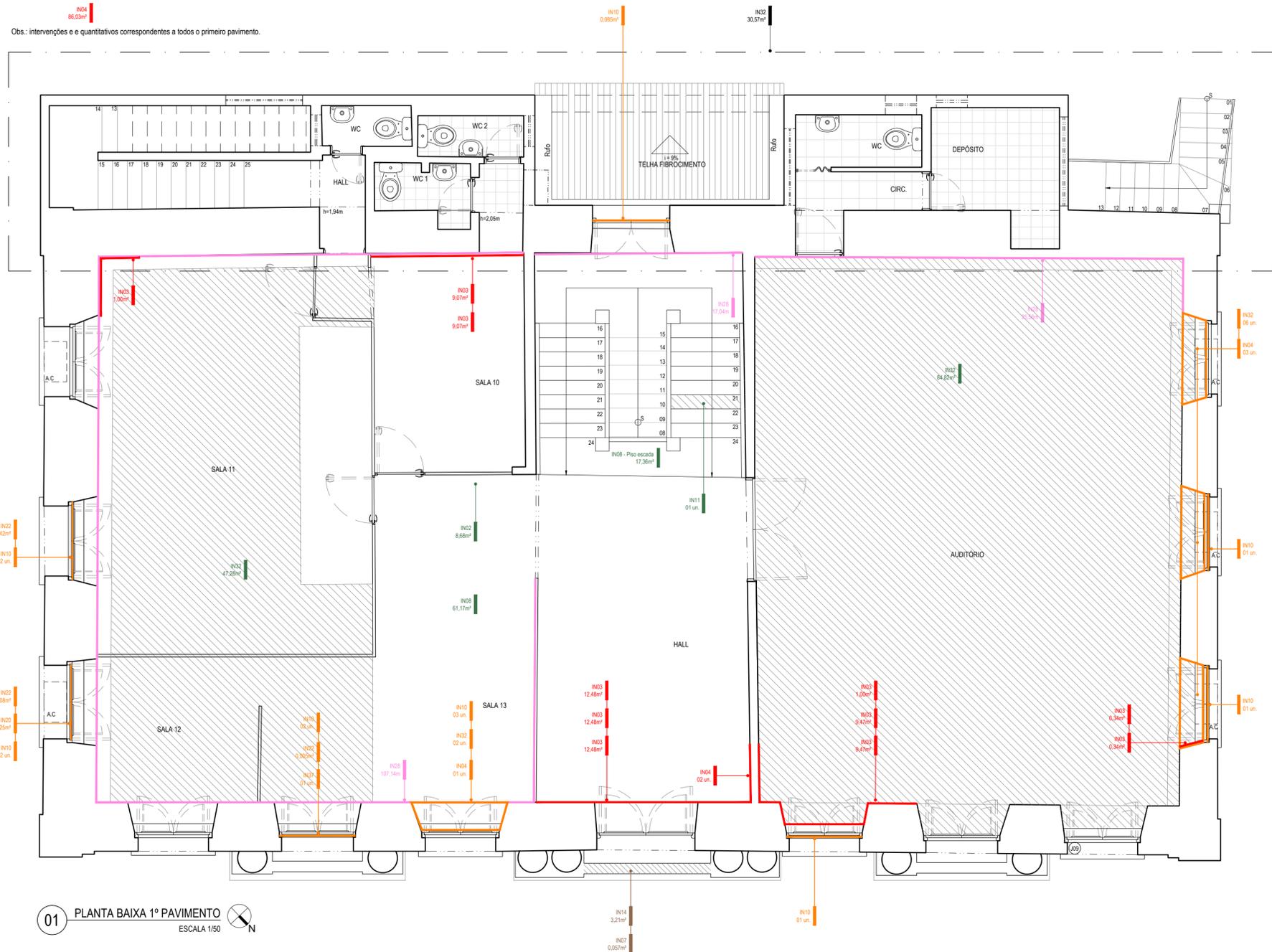
1

2

3

4

5



Obs.: intervenções e e quantitativos correspondentes a todos o primeiro pavimento.

01 PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/50

- LEGENDAS**
- Intervenção
 - Área/Quantidade
 - Local de estratigrafia
 - Área de Intervenção
 - Intervenção no piso
 - Intervenção na parede
 - Intervenção no teto/forro
 - Intervenção nas esquadrias ou grids
 - Intervenção no ornato/elemento integrado
 - Intervenção nas instalações especiais
 - Intervenção nas instalações elétricas
 - Intervenção nas instalações hidrossanitárias

- INTERVENÇÕES**
- IN01. Remoção por reconposição e/ou substituição de revestimento
 - IN02. Reconstrução dos elementos estruturais
 - IN03. Limpeza mecânica com reconposição do revestimento
 - IN04. Retirada compatibilizando com uso/respos/elementos arquitetônicos
 - IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes
 - IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada
 - IN07. Reconposição por substituição de elemento
 - IN08. Reconposição do revestimento
 - IN09. Substituição por nova aplicação
 - IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado
 - IN11. Recolocação da peça no local
 - IN12. Reenvolvimento de superfície
 - IN13. Reconstrução do reboco
 - IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar
 - IN15. Reconposição de Avenaria com elementos similares
 - IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares
 - IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica
 - IN18. Reconposição com substituição de elementos quando necessário
 - IN19. Projeto específico para restauração destes elementos
 - IN20. Retirada do entapamento
 - IN21. Demarcação do entapamento
 - IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas
 - IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar
 - IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares
 - IN25. Manter peça/elemento existente
 - IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares
 - IN27. Reconposição dos elementos similares ao existente
 - IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica
 - IN29. Recuperação dos dutos / rede de entrada aparentes
 - IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes
 - IN31. Regularização do nível da superfície
 - IN32. Retirada com reconposição dos elementos
 - IN33. Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção
 - IN34. Adequação das instalações
 - IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária
 - IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura
 - IN37. Plano de Limpeza e conservação
 - IN38. Recuperação parcial ou total

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ACAD: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A17814 COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-9 RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A7728-7 ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A8718-6 DESSENO: CAROLINA MOURA - CAU A15124-9 CAROLINA MOURA	DATA: set 14 ESCALA: 1/50 PRANCHAS: 03/07
---	--	---

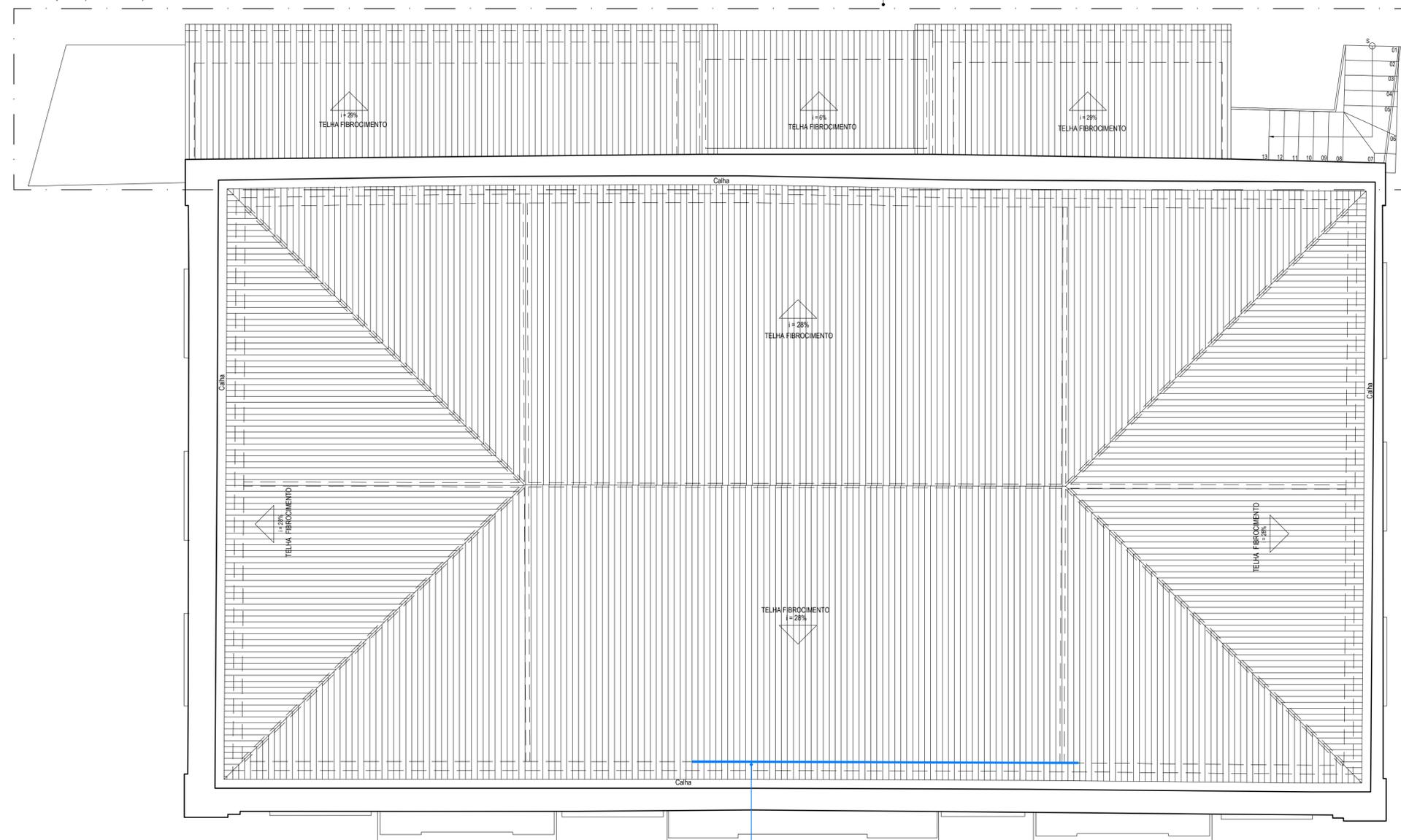
A

B

IN10
66,10m²

IN25
264,44m²

Obs.: intervenções e e quantitativos correspondentes a toda coberta.



01 PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/50

1

2

3

4

5

A

B

- LEGENDAS**
- Intervenção
 - Área/Quantidade
 - Local da estratigrafia
 - Área de Intervenção
 - Intervenção no piso
 - Intervenção na parede
 - Intervenção no teto/forro
 - Intervenção nas esquadrias ou gradis
 - Intervenção no ornato/elemento integrado
 - Intervenção nas instalações especiais
 - Intervenção nas instalações elétricas
 - Intervenção nas instalações hidrossanitárias

- INTERVENÇÕES**
- IN01. Remoção por recomposição e/ou substituição de revestimento
 - IN02. Reconstrução dos elementos estruturais
 - IN03. Limpeza mecânica com recomposição do revestimento
 - IN04. Retirada compatibilizando com uso/respos/elementos arquitetônicos
 - IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes
 - IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada
 - IN07. Recomposição por substituição de elemento
 - IN08. Reconstrução do revestimento
 - IN09. Substituição por nova aplicação
 - IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado
 - IN11. Recolocação da peça no local
 - IN12. Re nivelamento de superfície
 - IN13. Reconstrução do reboco
 - IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar
 - IN15. Reconstrução de Avenaria com elementos similares
 - IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares
 - IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica
 - IN18. Reconstrução com substituição de elementos quando necessário
 - IN19. Projeto específico para restauração destes elementos
 - IN20. Retirada do entapamento
 - IN21. Demarcação do entapamento
 - IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas
 - IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar
 - IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares
 - IN25. Manter peça/elemento existente
 - IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares
 - IN27. Reconstrução dos elementos similares ao existente
 - IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica
 - IN29. Reparo dos dutos / rede de entrada aparentes
 - IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes
 - IN31. Regularização do nível da superfície
 - IN32. Retirada com recomposição dos elementos
 - IN33. Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção
 - IN34. Adequação das instalações
 - IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária
 - IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura
 - IN37. Plano de Limpeza e conservação
 - IN38. Recuperação parcial ou total

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO			
ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU/A7761-0	DATA: set 14	
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU/A13736-9	ESCALA: 1/50	
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU/A77388-7	PRANCHAS:	
CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTA	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU/A87618-4 CAROLINA MOURA - CAU/A151524-9		04/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PLDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA		

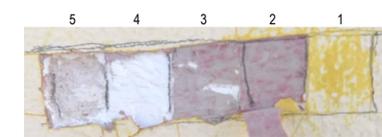
A

A

Obs.: intervenções e e quantitativos correspondentes a todos os ornamentos da fachada principal.



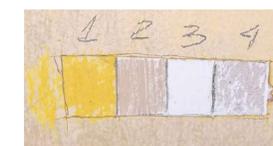
01 FACHADA PRINCIPAL
ESCALA 1/50



ESTRATIGRAFIAS	
SÍMB.	ESTRATOS
*1	1 Tinta PVA amarela
	2 Tinta acrílica vermelha
	3 Tinta PVA marrom
	4 Massa PVA
	5 Substrato



ESTRATIGRAFIAS	
SÍMB.	ESTRATOS
*2	1 Tinta PVA verde
	2 Massa PVA
	3 Massa PVA
	4 Cal amarelo
	5 Cal bege
	6 Substrato



ESTRATIGRAFIAS	
SÍMB.	ESTRATOS
*3	1 Tinta PVA amarela
	2 Tinta PVA bege
	3 Massa PVA
	4 Substrato



ESTRATIGRAFIAS	
SÍMB.	ESTRATOS
*4	1 Tinta PVA amarela
	2 Tinta acrílica vermelha
	3 Tinta PVA marrom
	4 Massa PVA
	5 Cal azul
	6 Cal amarelo
	7 Cal bege
	8 Substrato

LEGENDAS

Intervenção no piso	Intervenção no ornato/elemento integrado
Área/Quantidade	Intervenção na parede
Local da estratigrafia	Intervenção no teto/forro
Área de Intervenção	Intervenção nas esquadrias ou gradis
	Intervenção nas instalações especiais
	Intervenção nas instalações elétricas
	Intervenção nas instalações hidrossanitárias

INTERVENÇÕES

IN01. Remoção por reconposição e/ou substituição de revestimento	IN02. Reconstrução dos elementos estruturais	IN03. Limpeza mecânica com reconposição do revestimento	IN04. Retirada compatibilizando com usos/espos/elementos arquitetônicos	IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN07. Reconposição por substituição de elemento	IN08. Reconposição do revestimento	IN09. Substituição por nova aplicação	IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado	IN11. Recolocação da peça no local	IN12. Re nivelamento de superfície	IN13. Reconstrução do reboco	IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar	IN15. Reconposição de Avenaria com elementos similares	IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN18. Reconposição com substituição de elementos quando necessário	IN19. Projeto específico para restauração destes elementos	IN20. Retirada do entapamento	IN21. Demarcação do entapamento	IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas	IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar	IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares	IN25. Manter peça/elemento existente	IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares	IN27. Reconposição dos elementos similares ao existente	IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica	IN29. Recuperação dos dutos / rede de entrada aparentes	IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes	IN31. Regularização do nível da superfície	IN32. Retirada com reconposição dos elementos	IN33. Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção	IN34. Adequação das instalações	IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária	IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura	IN37. Plano de Limpeza e conservação	IN38. Recuperação parcial ou total
--	--	---	---	--	---	---	------------------------------------	---------------------------------------	--	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	---	--	--	---	--	--	-------------------------------	---------------------------------	---	---	---	--------------------------------------	---	---	---	---	--	--	---	---	---------------------------------	---	--	--------------------------------------	------------------------------------

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 14716-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 413726-9	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSAVEL TECNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU 477288-7	PRANCHAS:
CONTEUDO: FACHADA PRINCIPAL	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU 487164-0 CAROLINA MOURA - CAU 415124-9	05/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

B

B

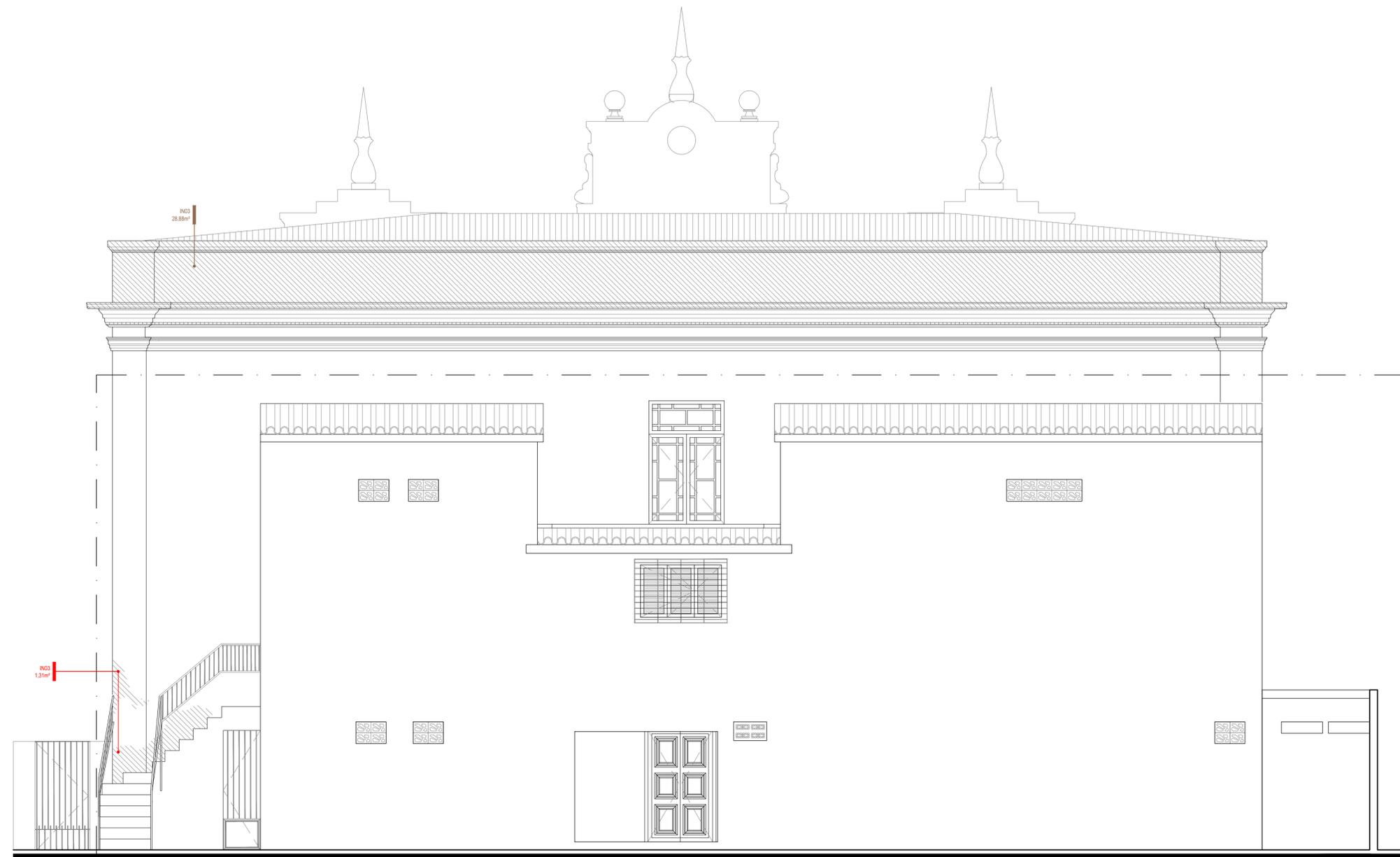
1

2

3

4

5



01 FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1/50

LEGENDAS

Intervenção	Intervenção no piso	Intervenção no ornato/elemento integrado
Área/Quantidade	Intervenção na parede	Intervenção nas instalações especiais
Local da estratigrafia	Intervenção no teto/forro	Intervenção nas instalações elétricas
Área de Intervenção	Intervenção nas esquadrias ou gradis	Intervenção nas instalações hidrossanitárias

INTERVENÇÕES

IN01. Remoção por recomposição e/ou substituição de revestimento	IN02. Reconstrução dos elementos estruturais	IN03. Limpeza mecânica com recomposição do revestimento	IN04. Retirada compatibilizando com usos/espos/elementos arquitetônicos	IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN07. Recomposição por substituição de elemento	IN08. Recomposição do revestimento	IN09. Substituição por nova aplicação	IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado	IN11. Recolocação da peça no local	IN12. Reenvelamento de superfície	IN13. Reconstrução do reboco	IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar	IN15. Reconstrução de Avenaria com elementos similares	IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN18. Reconstrução com substituição de elementos quando necessário	IN19. Projeto específico para restauração destes elementos	IN20. Retirada do entapamento	IN21. Demarcação do entapamento	IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas	IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar	IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares	IN25. Manter peça/elemento existente	IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares	IN27. Reconstrução dos elementos similares ao existente	IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica	IN29. Recuperação dos dutos / rede de entrada aparentes	IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes	IN31. Regularização do nível da superfície	IN32. Retirada com recomposição dos elementos podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção	IN33. Estudo específico para definição de intervenção	IN34. Adequação das instalações	IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária	IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura	IN37. Plano de Limpeza e conservação	IN38. Recuperação parcial ou total
--	--	---	---	--	---	---	------------------------------------	---------------------------------------	--	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------	---	--	--	---	--	--	-------------------------------	---------------------------------	---	---	---	--------------------------------------	---	---	---	---	--	--	---	---	---------------------------------	---	--	--------------------------------------	------------------------------------

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

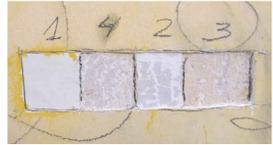
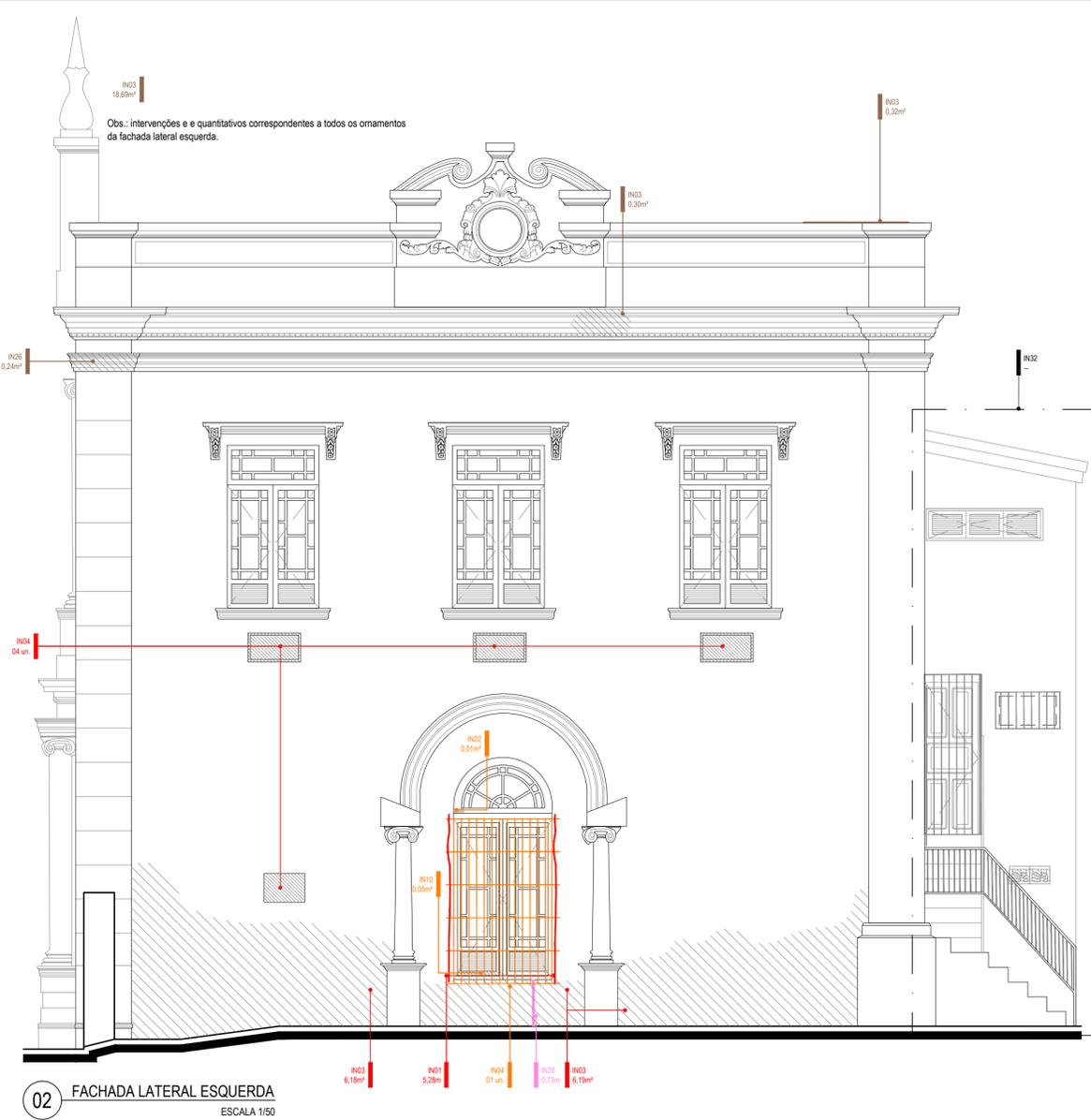
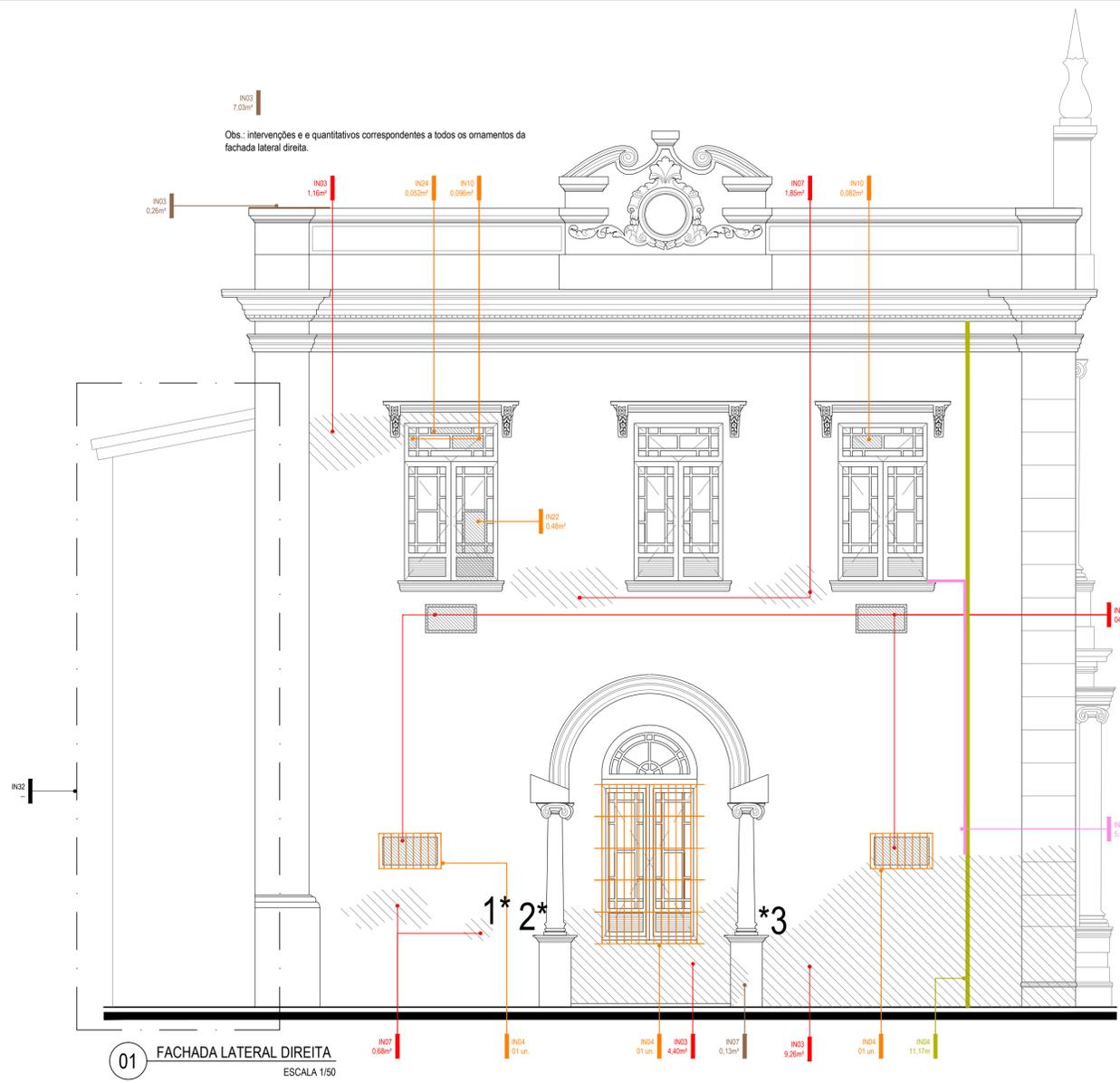
ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A1781-0	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13726-0	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A77288-7	FRANCHA:
CONTEÚDO: FACHADA POSTERIOR	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A87184-0 CAROLINA MOURA - CAU A15124-9	06/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_PIDWG	CLIENTE: CAROLINA MOURA	

A

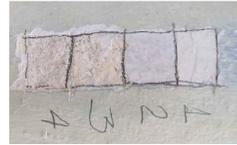
B

A

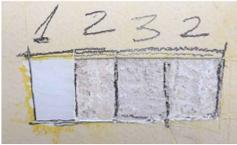
B



SÍMB.	ESTRATOS	DESCRIÇÃO
*1	1	Massa PVA
	2	Tinta PVA branca
	3	Cal bege
	4	Substrato



SÍMB.	ESTRATOS	DESCRIÇÃO
*2	1	Massa PVA
	2	Tinta PVA cinza
	3	Cal bege
	4	Substrato



SÍMB.	ESTRATOS	DESCRIÇÃO
*3	1	Massa PVA
	2	Cal bege
	3	Substrato

LEGENDAS

Intervenção no piso	Intervenção no ornato/elemento integrado
Intervenção na parede	Intervenção nas instalações especiais
Área/Quantidade	Intervenção nas instalações elétricas
Intervenção nas esquadrias ou gradis	Intervenção nas instalações hidrossanitárias
Local da estratigrafia	
Área de Intervenção	

INTERVENÇÕES

IN01. Remoção por reconposição e/ou substituição de revestimento	IN14. Reconstrução do reboco sem aplicação de chapisco, prévia retirada ou reconstrução de reboco descolado ou a descolar	IN25. Manter peça/elemento existente
IN02. Reconstrução dos elementos estruturais	IN15. Reconposição de Avenaria com elementos similares	IN26. Recuperação ou substituição por elementos similares
IN03. Limpeza mecânica com reconposição do revestimento	IN16. Retirada de camada em processo de desagregação, substituição dos elementos por similares	IN27. Reconposição dos elementos similares ao existente
IN04. Retirada compatibilizando com uso/respos/elementos arquitetônicos	IN17. Limpeza e elaboração de plano de manutenção periódica	IN28. Recuperação parcial ou total da rede elétrica
IN05. Limpeza, manutenção e conservação constantes	IN18. Reconposição com substituição de elementos quando necessário	IN29. Recuperação dos dutos / rede de entrada aparentes
IN06. Limpeza mecânica, aplicação de zarcão e/ou substituição de parte avariada	IN19. Projeto específico para restauração destes elementos	IN30. Embutimentos dos dutos / rede de entrada aparentes
IN07. Reconposição por substituição de elemento	IN20. Retirada do entapamento	IN31. Regularização do nível da superfície
IN08. Reconposição do revestimento	IN21. Demarcação do entapamento	IN32. Retirada com reconposição dos elementos
IN09. Substituição por nova aplicação	IN22. Recuperação com substituição de partes deterioradas	IN33. Estudo específico para definição de intervenção podendo-se optar pela manutenção, substituição ou remoção
IN10. Trocar peça ou complemento por elemento apropriado	IN23. Recuperação sempre que possível ou substituição por similar	IN34. Adequação das instalações
IN11. Recolocação da peça no local	IN24. Limpeza ou substituição por elementos similares	IN35. Recuperação total da rede hidrossanitária
IN12. Re nivelamento de superfície		IN36. Projeto específico de recuperação de estrutura
IN13. Reconstrução do reboco		IN37. Plano de Limpeza e conservação
		IN38. Recuperação parcial ou total

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
PROJETO 2
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ACAO: REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA, PARA IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL E CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A77614	DATA: set 14
PROJETO: PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A137269	ESCALA: 1/50
ENDEREÇO: AVENIDA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, S/N, GOIANA - PE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROQUE SAMUDIO - CAU A772887	FRANCHA:
CONTEÚDO: FACHADA LATERAL DIREITA E FACHADA LATERAL ESQUERDA	ARQUITETO COLABORADOR: EVA PASSAVANTE - CAU A871849 CAROLINA MOURA - CAU A1512449	07/07
ARQUIVO: RPM_PE_PR_P1.DWG	DESIGNER: CAROLINA MOURA	

1

2

3

4

5